

H
M
de
C
M



2019

RELATÓRIO DE GESTÃO





2019

Relatório de Gestão

H
J
M
P
R
S
T
V
W
X
Y
Z

ÍNDICE

1 – Enquadramento	5
2 – Nota do Presidente	8
3 – Estrutura Organizacional	12
4 – Situação económica relativa ao exercício	14
5 – Grandes Opções do Plano	36
6 – Execução Orçamental	40
6.1 – Execução Global	40
6.2 – Execução Orçamental da Receita	41
6.3 – Execução Orçamental da Despesa	45
6.4 – Indicadores Orçamentais	48
7 – Limites Legais	51
7.1 – Aferição do Limite da Dívida Total (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)	51
7.2 – Equilíbrio Corrente (artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)	53
7.3 – Pagamentos em atraso	55
8 – Participações do município em entidades	58
8.1 – Mapa das participações do Município	58
8.2 – Encerramento da liquidação da Comp. das Águas das Caldas de Aregos	59
9 – Síntese da situação financeira da Autarquia	62
10 – Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros	77
11 – Proposta fundamentada da aplicação de resultados	81
12 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	83
13 – Nota Final	85
14 – Anexos em conformidade com n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho.	87

H
K
K
O
O
D
D



1 - Enquadramento





2019

Relatório de Gestão

#7
MunResende
+
JY
Doutor

1 - ENQUADRAMENTO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da câmara municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação e votação da assembleia municipal.

Assim, cabe à assembleia municipal apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano anterior na sua sessão ordinária de abril de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º da citada Lei n.º 75/2013 e com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais). Até 30 de Abril, o órgão executivo, nos termos da lei, remeterá para o Tribunal de Contas, os documentos de prestação de contas, em conformidade com o estabelecido no n.º 4 do Artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26/8. No entanto, e em face da situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19, a Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, estabelece que as reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos das autarquias locais para o mês de abril podem realizar-se até 30 de junho de 2020, bem como a remessa ao Tribunal de Contas.

5

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cuja finalidade é a evidência da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados.

O Relatório de Gestão deve conter um conjunto de informações que refletam a situação funcional, operacional e económica da autarquia, destinam-se não só à apreciação do órgão deliberativo, fiscalizando a atividade municipal, e, para julgamento do Tribunal de Contas, mas também a terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social das populações.

O conteúdo do relatório de gestão, referenciado no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:



2019

Relatório de Gestão

F
J
M
G
6

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

- Assim, no cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, constituídos por:

- Relatório de Gestão;
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Execução do Plano de Atividades Municipal (PAM);
- Execução Orçamental da Receita;
- Execução Orçamental da Despesa;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Outros Documentos.

6

para que possam ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da referida Lei.

- Nos termos do ponto 2.7.3 do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), propõe-se que o resultado líquido de € -475.819,97, apurado no exercício de 2019, tenha a seguinte aplicação:

➤ **Resultados Transitados: € -475.819,97**

*RJ
Keanu P
1/1
D
Derry*



2 - Nota do Presidente





2019

Relatório de Gestão

Sessão
T
P
D
A

2 - NOTA DO PRESIDENTE

Serve o presente relatório para apresentação documental da prestação de contas do Município de Resende, relativo ao exercício económico de 2019, para apreciação dos órgãos autárquicos.

Os documentos evidenciam que o executivo continuou a materializar em 2019 as opções estratégicas de desenvolvimento do concelho, vertidas no documento Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Resende para 2019, dirigidas para o reforço da qualidade de vida dos munícipes, tendo sempre presente a limitação dos recursos disponíveis continuando-se sempre a assegurar o objetivo de equilíbrio financeiro.

Assim, em 2019 continua a ser de considerável importância o instrumento de apoio financeiro concedido no âmbito das diversas candidaturas em curso, umas iniciadas no presente ano, outras em anos anteriores e agora concluídas, bem como outras que se encontram em curso durante este ano e que terão conclusão nos próximos.

8

As candidaturas são de diversas tipologias, desde as de caráter social (equipamentos) passando pelas de caráter cultural, desportivo, requalificação urbana, sistemas de drenagem de águas residuais e domésticas, de apoio à agricultura nomeadamente na produção de cereja, na mobilidade urbana, na eficiência energética (Iluminação Pública; Edifício dos Paços do Concelho e Balneário das Termas de Caldas de Aregos), de percursos pedestres e BTT, da construção de um Centro de Recolha Oficial de animais (cães e gatos), da tecnologia de informação e comunicação, de administração pública, na área da educação, entre outras.

Estas candidaturas contribuirão decididamente para a valorização do nosso património na melhoria da condição de vida dos munícipes, na valorização ambiental, na humanização e apoio social, na educação, na cultura, no desenvolvimento físico e mental, no controlo dos fenómenos climáticos extremos, no apetrechamento dos equipamentos dos bombeiros municipais, na gestão eficiente dos recursos, na área do turismo, na valorização dos recursos endógenos (cereja, água termal, produtos regionais), na valorização da nossa economia e na criação de emprego.



2019

Relatório de Gestão

APF
Macedo
T
F
Oliveira

Com todo o sentido de responsabilidade, asseguramos em permanência o equilíbrio financeiro e continuamos a realizar investimentos de proximidade no domínio da mobilidade rodoviária, de abertura, pavimentação, beneficiação e manutenção das vias públicas, das redes de água e saneamento, na proteção e limpeza florestal, no apoio logístico, material e financeiro às Juntas de Freguesia.

Continuamos a execução dos trabalhos relativos à revisão do Plano Diretor Municipal, pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística da CMR, instrumento essencial para o desenvolvimento futuro do município.

Em 2019 continuaram em elaboração os dois projetos mais importantes para Resende e que podem contribuir decididamente para a sustentabilidade do concelho, dado o potencial que podem induzir na empregabilidade e na economia local:

- Requalificação e transformação do Balneário Termal de Caldas de Arêgos, em "Caldas de Arêgos – Estância Termal do Douro";
- Adaptação e requalificação parcial do Seminário Menor de Resende em Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial para deficientes.

9

Importa também referir que se encontra em curso o processo de descentralização de competências, previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, sendo que no momento, e devido ao surto epidémico de COVID-19 que o país atravessa, não se encontra ainda totalmente definido o quadro da transferência de competências entre a Administração Central e o Município, bem como relativamente às Freguesias e Comunidade Intermunicipal.

Relativamente à situação financeira os documentos demonstram o cumprimento de todos os indicadores aplicáveis à verificação do equilíbrio financeiro. O município apresenta em 31/12/2019 um limite da dívida total de cerca de 14,3 milhões de euros e **uma dívida total de cerca de 4,9 milhões de euros**, registando-se uma redução de 778 mil euros relativamente ao exercício anterior. Verifica-se assim o cumprimento dos níveis de endividamento, com **uma utilização da capacidade**

2019

Relatório de Gestão

de endividamento na ordem dos 33%, dispondo o município de uma margem utilizável de endividamento de 2,5 milhões de euros.

[Handwritten signatures]

A gestão financeira prosseguida nos últimos anos tem permitido não só o equilíbrio das finanças municipais, mas também o reforço da sua credibilidade (com a **redução do prazo médio de pagamentos para 17 dias em 2019**) e robustez para enfrentar os desafios de investimento que se avizinham.

Concluindo, os documentos de prestação de contas do exercício económico de 2019, evidenciam ao nível da atividade municipal a concretização de projetos, programas e ações que materializam as opções estratégicas de desenvolvimento para o concelho definidas para o mandato, que visam o reforço da competitividade e a melhoria da qualidade de vida das nossas populações e, ao nível financeiro todos os indicadores demonstram um quadro de grande equilíbrio das contas municipais.

O Presidente da Câmara,

Hélio Loureiro

10

\$7
Second P
T
W
P
O



3 - Estrutura Organizacional





2019

Relatório de Gestão

J
J
F
F
A
R

3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do município em vigor a 31-12-2019 é representada pelo organograma que se segue:



~~#~~
Krauth
T
P
Durst



4 - Situação Económica relativa ao exercício





2019

Relatório de Gestão

J
S
Silvano
T
G
Oliveira

4 - SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO

Em conformidade com o definido na alínea a) do ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), alterado pela Lei nº 162/99, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de dezembro, neste ponto, serão analisadas, em especial, relativamente ao exercício económico de 2019, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos.

- Evolução da gestão nos setores de atividade

Neste ponto será efetuada uma abordagem resumida da evolução da gestão municipal nos diferentes setores de atividade, considerando que ao longo do exercício de 2019 foi sendo prestada informação detalhada à Assembleia Municipal, relativa à atividade municipal.

14

Durante o exercício económico, materializaram-se as linhas programáticas definidas e apresentadas nas grandes opções do plano para 2019 que continham as prioridades de investimento nas diversas áreas de atuação, como:

2019

Relatório de Gestão

ADMINISTRAÇÃO GERAL



Entendemos que a nossa missão insere-se na concretização de políticas que promovam a criação de condições para o desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos municípios. Diretamente relacionada com a qualidade do serviço prestado aos cidadãos e instituições, a Administração Geral, continuou em 2019, a merecer especial atenção no desenvolvimento das Políticas municipais, em linha com o registado em anos anteriores. Continuou a desenvolver-se projetos e ações que visam a valorização dos recursos humanos, com o objetivo de prestar um serviço de maior qualidade aos cidadãos e entidades.

Durante o exercício de 2019 continuaram a concretizar-se investimentos de modernização e qualificação dos serviços, com o objetivo de melhorar a eficácia e a eficiência na utilização dos recursos e prestação de serviço de qualidade aos cidadãos e entidades.

15

Realizaram-se obras de manutenção e valorização de instalações municipais, investimentos de manutenção e renovação do parque de máquinas e viaturas e diversos equipamentos.

Em linha com o que tem acontecido nos últimos anos, continuou-se a apostar na melhoria dos processos produtivos, da qualificação, valorizamos e rentabilizamos recursos, sempre com o foco centrado no cidadão/empresa.

Durante o exercício de 2019 continuou-se a desenvolver projetos de modernização administrativa contínuo, nomeadamente no domínio da simplificação e desmaterialização administrativa, na área de informação geográfica (SIG).

✓ 2019

Relatório de Gestão

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS



RF
Joaquim
PM
Ant

No âmbito das suas competências em matéria de Segurança e Ordem Públicas, conforme se tem verificado nos últimos anos, o município continuou em 2019 a colaborar com as forças de segurança da GNR de modo a contribuir para a promoção de serviços de proximidade de segurança das nossas populações.

No que respeita à proteção civil e luta contra incêndios que se insere neste domínio de atuação, o ano de 2019 foi fortemente marcado por ocorrências naturais como as intempéries registadas e os incêndios florestais durante o verão, exigindo intervenção ativa da Proteção Civil Municipal e o reforço da parceria permanente com os Bombeiros Voluntários de Resende.

16

Em 2019, reforçaram-se as intervenções de limpeza de terrenos públicos, no âmbito da "Gestão de Combustíveis".



2019

Relatório de Gestão

EDUCAÇÃO



J.S.
Raquel
+
Cíntia
Cintia

As políticas municipais no domínio da educação assumem por princípio que a educação e o conhecimento, são pilares essenciais da construção de sociedades mais qualificadas e capazes de responder aos desafios que em cada momento se colocam.

Dentro das competências que nos são acometidas, desenvolvemos políticas educativas que visam a criação de condições adequadas aos diferentes agentes envolvidos no processo educativo, para que os alunos adquiram as competências inerentes ao nível de ensino que frequentam, para que possamos criar cidadãos mais qualificados, competentes e competitivos, capazes de responder aos desafios da sociedade atual.

17

Neste domínio, continuamos em 2019 a reforçar as dinâmicas da comunidade educativa promovendo um envolvimento constante de todos os agentes educativos: pais, professores, auxiliares e sociedade civil.

Em linha com a estratégia que se tem desenvolvido nos últimos anos, continuamos a realizar investimentos em projetos e iniciativas que visam a promoção da qualidade do ensino e a valorização de toda a comunidade escolar.

Durante o exercício de 2019 o executivo continuou a dar corpo à política de educação definida tendo realizado investimentos, como:

- Funcionamento com qualidade dos Centros Escolares de Resende, S. Martinho de Mouros e S. Cipriano;
- Preparação da implementação da plataforma SIGA - Gestão da Educação nos centros escolares;

- Atividades de Enriquecimento Curricular, inglês, movimento e drama, música, desporto, informática;
- Continuou a promover-se e a estimular a excelência, premiando os alunos que atinjam patamares relevantes de desempenho, materializado pelo "Prémio Rebelo Moniz";
- Continuou a reforçar-se a importância da língua portuguesa, premiando os melhores alunos do 4.º ao 12.º ano de escolaridade, materializado pelo "Prémio Eça de Queirós";
- Funcionamento com qualidade da Sala de Estudo;
- Transportes e refeições escolares;
- Apoios ao nível do fornecimento de material escolar, didático e outros ao ensino básico e pré-escolar;
- Reforço da ação social escolar;
- Apoio a crianças com necessidades educativas especiais;
- Organização dos concertos de encerramento e de abertura do ano letivo da Academia de Música de Resende;
- Diversos Ateliês nos Serviços Educativos do Museu Municipal;
- Projeto: "Férias na Câmara - Páscoa e Natal";
- Festa de Natal do Município para as crianças do concelho;
- Organização dos Miniconcertos de Páscoa e de Natal;
- Organização da atividade "Academia Solidária" para os utentes das IPSS concelhias;
- Organização do Concerto de Ano Novo pela Academia de Música;
- Sarau de Natal para as crianças do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico;
- Projeto: "Férias de Verão para o pré-escolar 1.º e 2.º ciclo (meses de junho, julho e agosto)";
- Organização da atividade de sensibilização ambiental "A nossa casa é um planeta", integrada no roadshow da Resinorte, para os alunos do Agrupamento de Escolas de Resende;
- Organização da apresentação da peça de teatro "Oink", inserida no Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no Tâmega e Sousa (PIAAC-TS), para os alunos do 3.º e 4.º anos do Agrupamento de Escolas de Resende;
- Comemoração da 10.ª edição da Semana da Reflorestação Nacional, com os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Resende e o Gabinete Técnico Florestal: apresentação da peça de teatro "Florival, o pequeno pastor" para os alunos do pré-escolar, 1.º e 2.º ano; plantação de árvores autóctones nos centros escolares;
- Elaboração do projeto "Bem-me-quero" no âmbito da candidatura à Missão Continente;
- Participação no projeto "Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar - Tâmega e Sousa":



2019

Relatório de Gestão

F
Resende
Opção

• Operação 1 – Compreender, acompanhar e progredir

- Pré SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento): rastreio das aptidões e competências adquiridas necessárias para os processos de aprendizagem aos alunos do pré-escolar, a partir dos 4 anos de idade;
- SEA: os diretores de turma e os professores, do 1.º ciclo até ensino secundário, sinalizam os alunos com dificuldades de aprendizagem à técnica de psicologia que, em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), faz os encaminhamentos necessários e acompanha todo o processo;
- Orienta-te e segue: orientação vocacional dirigida a alunos do 9.º ano de escolaridade, sendo uma orientação para a escola do futuro, numa perspetiva de prevenção do abandono e de incentivo à progressão escolar para a conclusão da escolaridade obrigatória;
- Aprendiz por um dia: os alunos do 9.º ano, depois do processo de orientação vocacional, têm a oportunidade de passar um dia em contexto real de trabalho, de acordo com a profissão que gostariam de ter no futuro, tendo o acompanhamento de um profissional dessa área nas suas tarefas diárias;
- Universidade Júnior: participação no programa e alojamento durante uma semana, para cinco alunos que apresentem uma maior progressão, por ano de escolaridade, do 5.º ao 12.º ano.

19

• Operação 3 – Educar pel'ARTE

- Música: kits de música e implementação de sessões de música no pré-escolar, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), e reforço nas Atividades de Enriquecimento curricular do 1.º ciclo,

• Operação 4 – Laboratórios de apoio ao ensino e aprendizagem

- Experimenta Ciências: os alunos dos 3.º e 4º ano do 1.º ciclo têm um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento, realizando tarefas mais complexas, como testar hipóteses ou mesmo planear e executar experiências para investigar um fenômeno, no sentido de dar resposta a uma questão /problema relevante, sendo os professores capacitados para o efeito;
- Salas do Futuro: Inauguração da sala do Futuro (Ambiente Inovador de Aprendizagem) no Centro Escolar de Resende, disponível para todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Resende; início da capacitação de professores, potenciando a utilização dos recursos disponíveis e pressupondo a alteração do modelo pedagógico, como forma de mitigar a desmotivação de alguns estudantes, envolvendo-os em ambientes mais criativos, com resultados visíveis nas aprendizagens.



2019

Relatório de Gestão

F J
M
A
R

• Operação 5 – Líderes Educativos do Tâmega e Sousa

- Conversa de Pais: Nesta atividade pretende-se fazer uma aproximação efetiva às famílias. Organização da conferência “Escola e Família: dois mundos que se ligam” e do workshop “Relação Família – Escola: apoiar o meu filho nesta aventura!”;
- “Conto contigo” – Dinamização do programa de literacia familiar em parceria com a Biblioteca Municipal.

• Operação 6 – Passo em frente/step forward

- Empreendedorismo e Cidadania: implementação do projeto que tem como objetivo trabalhar o espírito empreendedor dos alunos do 10.º ano do ensino secundário e profissional, por forma a estimular as suas ideias e capacidades criativas. Pretende-se que, a par da capacitação dos docentes para a educação para o empreendedorismo, sejam desenvolvidos e acompanhados projetos com os alunos;
 - Atividade NEET: Participação no bootcamp realizado em Resende que contou com jovens NEET dos 11 municípios do Tâmega e Sousa.
- Participação na CIM-TS no âmbito do aprofundamento regional do SANQ - Sistema de Antecipação Nacional de Qualificações;
- Conselho Municipal de Educação;
- Participação na concertação da oferta de ensino profissional para o ano letivo 2019/2020;
- Passeio Escolar dos alunos dos centros escolares;

20

✓ 2019

Relatório de Gestão

J
F
K
M
A
R
E
L
C
P

AÇÃO SOCIAL E EMPREGO



As desigualdades sociais foram e continuam a ser um problema de momento, provocado por fatores internos e externos ao indivíduo que obrigam a medidas preventivas e minimizadoras das problemáticas sentidas.

Os fatores internos ao indivíduo – excesso de consumo de álcool e outras adições, problemas de saúde, deficiência, envelhecimento, entre outras, exigem trabalho especializado e recursos humanos com perfil adequado às problemáticas, bem como estratégias e metodologias capazes de minimizarem estas fragilidades, não só para o próprio mas, também, para a rede familiar e comunidade. Esta evidência traduziu-se na necessidade de alocar a valência da área da psicologia e da animação e reforçar o serviço social no setor da ação social.

21

Foram, durante o ano 2019, realizadas várias atividades e levados a cabo alguns programas que visaram, sobretudo, trabalhar a problemática do **alcoolismo/saúde** através do programa de acompanhamento aos alcoólicos, em parceria com a equipa do RSI; da **deficiência**, com atividades de teatro e drama e ioga, apoio às instituições Portas Prá Vida e Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia, celebração do Dia Internacional da Deficiência; do **envelhecimento**, através da continuação dos seguintes programas: Passeio Séniors, Programa Ocupacional de "Tempos Livres para pessoas com mais de 65 anos e para reformados com idade inferior – Atividades aquáticas nas piscinas municipais cobertas", Programa "Não Estou Só", Ateliês para idosos, Boccia Séniors, Dia do Idoso, Organização do campeonato nacional de Boccia Séniors individual, Zona Douro; Viagem dos Seniores dos Ateliês, torneio de Boccia com a presença da OBER de Baião, Piquenique dos ateliês do município.



2019

Relatório de Gestão

J. F. S.
W. H. G.

Os fatores externos sentidos na comunidade resendense prenderam-se, essencialmente, com necessidades de acesso aos grandes hospitais, através de transportes públicos, uma vez que obriga a grande despesa para os mais desfavorecidos – idosos, pessoas com poucos recursos económicos, salários baixos e beneficiários do RSI. A habitação condigna, o acesso à medicação e a dificuldade dos jovens na persecução dos estudos no ensino superior foram outras das necessidades apresentadas. Nesse sentido o Fundo de Solidariedade Social continua a ser o instrumento utilizado para minimizar estas dificuldades. A procura de outros bens – roupas, algumas vezes alimentação, móveis, entre outras coisas - foi minimizada com a resposta da Loja Social.

A aposta na prevenção continua a ser um instrumento do presente e do futuro na construção da felicidade de uma comunidade. Para isso foram realizadas várias atividades de lazer/saúde: Dia Internacional da Mulher; Dia Internacional da Felicidade; Evento Reviver, Caminhada Passeio da Memória em parceria com a Alzheimer Portugal; Atividade do Dia Internacional para a Eliminação de Violência contra Mulheres. Estas atividades foram transversais a todas as faixas etárias.



22

Resende é uma comunidade rural, com predominância do setor primário, com enfoque na produção de cereja, de vinho, dos pequenos frutos – mirtilo, entre outras frutas. Nesse sentido foi realizado o Festival da Cereja bem como a promoção do mesmo e da cereja em diversos canais publicitários e eventos nacionais e locais – BTL, Dolmen. O Município, juntamente com a Freguesia da Maia, promoveram a festa da Cereja no Zoo da Maia para os produtores resendenses poderem vender a sua cereja e, também, as cavacas.



2019

Relatório de Gestão

F
Resende
OPM
DML

No ano de 2019, foi aprovada a candidatura no âmbito do PDR2020, "Grupo Operacional associado à produção da cereja", parceria entre o Município de Resende, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Cermouros e a Dólmen, visando o desenvolvimento de trabalhos científicos em torno da fileira da cereja, ordenamento do setor, prestação serviços de informação e aconselhamento, no sentido de valorizar a atividade económica do setor da produção de cereja e que se represente acréscimo de empregabilidade e competitividade.

As Cavacas de Resende através do seu festival e, também, da sua presença na semifinal das "7 maravilhas dos doces de Portugal", ganharam nova dinâmica e potencialidades de comercialização. Foi feito o registo da marca para proteger o produto e para dar oportunidade aos produtores de Resende de usarem a marca e o logótipo se assim o desejarem.

Sendo assim, os produtos endógenos já referidos – cereja, cavacas e, também, a criação de gado autóctone de raça Arouquesa, que continua a ser apoiada a sua criação com o incentivo anual dado aos produtores na feira anual de São Cristóvão – 25 de julho, são motores de alavancagem da economia local e da empregabilidade. Os pequenos ruminantes, com uma expressão menor nas serras resendenses, foram também apoiados com um incentivo monetário com o objetivo de aumento de produção.

23

As águas das Termas de Caldas de Arêgos são o produto natural endógeno que será a alavanca do futuro, nomeadamente na criação de emprego direto e indireto que se irá traduzir no dinamismo económico e social na comunidade resendense. Sendo assim, no ano transato foram feitas candidaturas ao Portugal 2020 para requalificação do balneário e também para a criação de novas valências.

O município foi parceiro da Associação A2000 na aceitação de estágios de jovens e adultos com algumas dificuldades de integração, bem como a integração de várias pessoas através de CEI.



2019

Relatório de Gestão

(Handwritten signatures)

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Relativamente ao ordenamento do território, temos desenvolvido políticas municipais que visam a concretização de investimentos com o objetivo de qualificar o território, promover a competitividade e a coesão territorial.

A execução de investimentos de qualificação do território esteve e continuam a estar bastante dependente da utilização de instrumentos de financiamento ao abrigo de programas comunitários.

24

Durante o ano de 2019, no âmbito do Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU), foi concluída a empreitada de "Regeneração Urbana do Espaço Público da Envolvente Poente da Vila de São Martinho de Mouros".

Ainda no âmbito do Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU), as intervenções designadas de "Requalificação Urbana no Espaço Público à Envolvente Norte da Vila de Resende" e "Regeneração Urbana do Espaço Público no Povoado Antigo de Caldas de Arêgos", assim como a candidatura "Rede de Percursos Pedonais - Requalificação da Ligação Pedonal à Cota Alta do Casco Antigo de Caldas de Arêgos", no âmbito do Plano de Acessibilidade e Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), foram aprovadas, prevendo-se o início da sua execução em 2020.

De destacar ainda a conclusão da **Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo de Resende** e o **Melhoramento do Regadio do Cabo das Levadas**, para além da execução de trabalhos de requalificação de espaços públicos em diversos locais do concelho.



2019

Relatório de Gestão

+ F
Keanan D
Aly
Auré

AMBIENTE

Saneamento Básico, Abastecimento de Água e Resíduos Sólidos



Nos últimos anos o município realizou um grande esforço financeiro na execução de investimentos no domínio do ambiente, de modo a dotar o concelho das infraestruturas básicas de água e saneamento. Durante o ano de 2019, continuamos a concretizar investimentos neste domínio em diversas freguesias do concelho, essencialmente com recurso à administração direta, de forma a atingir a integral cobertura do concelho deste tipo de infraestruturas.

Continuamos a apostar na melhoria da qualidade da recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).

25

Durante exercício económico de 2019 executaram-se diversos investimentos e ações nesta área, executados por empreitada ou por administração direta, nomeadamente:

- Execução da rede de abastecimento de água em Covelinhas
- Execução de fundos de caixa de visita em Paus
- Execução de Fundos de caixa de visita em Sta. Eulália
- Execução da rede de águas residuais domésticas em Vilarinho - Barrô
- Execução da rede de águas residuais domésticas em Vale do Pinheiro
- Eliminação da Estação Elevatória na Granja e execução da rede de saneamento
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água na Ribeirinha
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água em Pardelhas
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água em Pardelhas - Barrô
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água e rede de águas residuais nas Quintãs - Paus



2019

Relatório de Gestão

F
K
J
Q

- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água e rede de águas residuais no Hospital - Paus;
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água em Paredes - S. Romão;
- Manutenção e reparação de construção civil em redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais;
- Manutenção de espaços verdes;
- Execução da candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) - Conclusão do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Freigil;
- Execução da candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) – Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Anreade;
- Execução da candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) - Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Rossas;
- Controlo da qualidade da água.



2019

Relatório de Gestão

CULTURA



T. J.
Kaudy
T. P.
Anel

No que concerne às políticas culturais, continuamos em 2019 a desenvolver programação cultural diversificada e para públicos diversos, com o objetivo de envolver e possibilitar a todos os ressendenses o acesso à cultura, através da rede de equipamentos culturais construída nos últimos anos:

- Atividades de dinamização do Museu Municipal - Atividades dos serviços educativos do Museu para as escolas no âmbito das Férias divertidas e das atividades letivas; Exposições diversas - pintura e escultura; Apresentação de obras literárias; Visitas guiadas ao Centro Interpretativo da Cereja e do Montemuro e ao Museu Municipal;
- Centro Cultural de Resende – Auditório: Concerto de Ano Novo pelos alunos da Academia de Música de Resende; Peças de teatro apresentadas pela Oficina de Teatro Eç'Agora; Peças de teatro de companhias nacionais; Jornadas da Saúde do Baixo Tâmega;
- Centro Cultura de S. Cipriano - Peças de teatro Apresentadas pela Oficina de Teatro Eç'Agora;
- Biblioteca Municipal - Organização do Concurso Quadras de Natal para os alunos do 1.º e 2.º ciclo; Clube de leitura e relaxamento (público em geral); Caixa dos Sonhos.

27

Também foi realizada a tradicional Festa da Labareda, festividade concelhia com impacto na economia local, onde as associações culturais e recreativas participam com o objetivo não só de dinamização das suas atividades mas, também, de sustentabilidade das mesmas.



2019

Relatório de Gestão

BZ
+
Klaus P
/ JF
and

DESPORTO



Como tem vindo a acontecer, neste domínio continuamos em 2019 a dinamizar e promover a prática do desporto, através da realização de inúmeras atividades desportivas que se registaram nos diversos equipamentos e infraestruturas.

De entre os investimentos realizados em 2019, destacam-se:

- Exploração e dinamização do Estádio Municipal de Fornelos, em parceria com o Grupo Desportivo de Resende;
- Exploração e dinamização do Campo de Futebol de 7;
- Exploração e dinamização das Piscinas Municipais Cobertas, Piscinas da Granja, Piscinas de Porto de Rei e Piscinas de Caldas de Aregos;
- Exploração e dinamização dos Pavilhões Gimnodesportivos de Resende, S. Martinho de Mouros, Anreade e Freigil
- Encontro de Boccia Sénior – Época 2018/2019;
- Organização do Encontro Municipal de Gira-Vólei;
- Participação no Encontro Regional de Gira-Vólei, realizado em Tondela;
- Organização conjunta com o Clube de Natação de Resende do Circuito Regional de Natação;
- Inauguração da Porta Secundária do Centro de BTT do Montemuro em Feirão e do Centro de Apoio ao Turismo Ativo no Montemuro em Felgueiras;
- Inauguração dos Percursos Pedestres e BTT;
- Apoio à Prova "Montemuro BTT Experience" e organização da Caminhada;

28



2019

Relatório de Gestão

H
M
P
O

- Participação no Encontro Inter-Concelhio de Andebol 4Kids realizado em Cinfães;
- Participação no Encontro Distrital de Andebol 4Kids realizado em Tondela;
- Participação no Encontro Nacional de Gira-Vólei, realizado em Castelo de Vide;
- Participação nas Olimpíadas do Desporto, organizado pela CIM-Tâmega e Sousa, em Paços de Ferreira e Amarante;
- Organização da Gala do Desporto, no Largo da Feira;
- Apoio na organização da Gala do Ténis de Mesa;
- Organização da Perícia Automóvel – Labareda 2019;
- Apoio ao Torneio do 20º Aniversário da Associação de Ténis de Mesa;
- Apoios a Associações e Coletividades Desportivas;
- Realização de trabalhos de manutenção dos equipamentos existentes;
- Realização de outros eventos desportivos.

29

RECREIO, LAZER E TRANSPORTES FLUVIAIS



Os recursos naturais e paisagísticos que o concelho possui, com uma localização que se estende do Douro à serra do Montemuro, têm possibilitado intervenções de qualificação de espaços de recreio e lazer e sua afetação à utilização das populações.

O Parque Fluvial de Porto de Rei, a Zona Envolvente da Ponte da Lagariça – Freigil, a Zona Envolvente da Ponte da Panchorra, a Marina de Caldas de Aregos e o Parque Ribeirinho do Bernardo, são exemplos de qualificação de espaços naturais em benefício das nossas populações e dos que nos visitam, tendo-se continuado a investir em 2019 na dinamização destes equipamentos.

30
Assumido como projeto determinante para o desenvolvimento do concelho, continuou-se em 2019 a desenvolver as iniciativas necessárias com vista à concretização da "Requalificação do Balneário Termal de Caldas de Arêgos" que tem como principal objetivo potenciar este importante ativo concelhio e referenciar Caldas de Arêgos como a Estância Termal do Douro.

De entre os investimentos realizados em 2019, destacam-se:

- Funcionamento das Termas de Caldas de Aregos
- Funcionamento da Travessia Fluvial entre Caldas de Aregos e a Estação CF Aregos;
- Realização da "Summer Fest", no Parque Fluvial de Porto de Rei;
- Atividades de animação e exploração da Marina de Caldas de Aregos, do Parque Fluvial de Porto de Rei, da Zona Envolvente da Ponte da Panchorra, da Zona Envolvente da Ponte da Lagariça – Freigil e Parque Ribeirinho do Bernardo.



2019

Relatório de Gestão

FAR
Joaquim
Fay
Jew

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No domínio das infraestruturas rodoviárias, continuou-se com recurso a intervenções por empreitada e por administração direta a beneficiar diversas vias municipais nas freguesias, concretizando intervenções de pavimentação e beneficiação da rede viária Municipal.

No que respeita à acessibilidade entre o concelho e as vias estruturantes regionais e nacionais, nomeadamente a ligação Resende-Bigorne (EN 222-2) e Ponte da Ermida-Baião, em 2019 continuou-se a desenvolver as iniciativas necessárias junto de diversas entidades, no sentido da sua concretização. Registamos com agrado que a ligação Ponte da Ermida-Baião foi incluída no Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030).

31

De entre os investimentos realizados em 2019, destacamos:

- Repavimentação da Estrada Municipal Cárquere – Enxertado;
- Colocação de Rails na Rua S. Salvador;
- Início do alargamento da EM 1610, no lugar de Vinhós;
- Limpeza, manutenção e conservação de vias municipais;
- Repavimentações betuminosas asfálticas de algumas vias municipais onde foram executadas redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais;
- Repavimentações betuminosas asfálticas em diversas vias;
- Pavimentações a betonilha de alguns caminhos no concelho;
- Execução de muros de suporte em algumas vias municipais.



2019

Relatório de Gestão

F
Leandro
J
P
André

COMÉRCIO E TURISMO



O município em colaboração com a Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal promoveu o concelho na vertente turística nas lojas de turismo da Entidade do TPN.

Foi feita uma candidatura à linha de apoio à disponibilização de redes Wifi no Programa "Valorizar" – Turismo de Portugal.

Os recursos endógenos expressos no Festival da Cereja e na Festa das Cavacas trouxe, ao longo do ano, muitas pessoas até Resende, não só para comprar o produto mas, também, para apreciarem a gastronomia, as paisagens e os monumentos. Promoveu-se o fim-de-semana gastronómico, no âmbito do Turismo do Porto e Norte, com vários restaurantes e alguns hotéis a aderir, sendo o retorno dos mesmos positivo, notando-se um aumento, ano após ano, da vinda de visitantes ao concelho para usufruirem deste fim-de-semana.

32

O município participou nas Feiras de Turismo em colaboração com a CIM-TS (FITUR – Feira de Turismo de Madrid e BTL -Bolsa de Turismo de Lisboa), promovendo os seus produtos endógenos – águas das Termas de Caldas de Arêgos, monumentos de Resende que pertencem à Rota do Românico, percursos pedestres, cereja, cavacas, vinhos.

Resende faz parte da Rede Natura 2000 e tem uma paisagem natural única que vale a pena contemplar e percorrer, não só através de percursos pedestres, mas também através do BTT; neste contexto foi inaugurado em 2019 a rede de percursos pedestres e BTT e infraestruturas de apoio ao visitante no âmbito da candidatura "Vivenciar Montemuro" – em parceria com o município de Cinfaes e com a Dolmen.



2019

Relatório de Gestão

+ 17
Xanadu

Os Monumentos da Rota do Românico são outros dos atrativos do turismo cultural de Resende e, dada a importância desta vertente, esteve em curso, ainda não terminado, o Centro de Informação da Rota do Românico – Mosteiro de Santa Maria de Cárquere” e foi terminada a Candidatura “Valorização Patrimonial da Rota do Românico” – Conservação e Restauro de Retábulos, Teto, Púlpito e Esculturas da Igreja de São Martinho de Mouros e Conservação e Restauro de Retábulos e Esculturas da Igreja de Barrô” ao Programa “Valorizar” – Turismo de Portugal.

Ao longo do ano foram feitas caminhadas culturais com o objetivo de dar a conhecer o território não só aos visitantes, mas também aos locais: 1 caminhada Cultural em Barrô; 2 caminhada Cultural em São Martinho de Mouros; Caminhadas Literárias em parceria com o Município de Cinfães e Castro Daire e com as associações MCHER Castro Daire, Associação de Defesa do Bestança e Associação de Valorização e Desenvolvimento Rural do Vale do Cabrum; Caminhada Passeio da Memória em parceria com a Alzheimer Portugal.

O museu Municipal recebeu várias visitas organizadas do Inatel, de Universidades Seniores, de grupos vindos através de agências de viagens, de associações e de particulares.

O município de Resende tem-se afirmado como destino turístico ligado ao património cultural e de natureza e ainda ao termalismo e bem-estar. As Termas de Caldas de Arêgos continuaram a ser uma resposta procurada e dinamizadora do povoado de Caldas de Arêgos.

33



2019

Relatório de Gestão

HSP
deanap
JG
Owen

JUNTAS DE FREGUESIA



Em 2019, como tem vindo a acontecer nos últimos anos e, como forma de reforço da autonomia financeira das Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal continuou, a transferiu 60.000 euros distribuídos segundo o critério utilizado pela Administração Central para a atribuição do Fundo de Financiamento da Freguesia.

A Câmara continuou a desenvolver uma política de cooperação com todas as Juntas de Freguesia do Concelho, delegando competências para a execução de algumas obras e transferindo para estas as verbas necessárias para a sua execução.

J
R
K
H
O



5 - Grandes Opções do Plano





2019

Relatório de Gestão

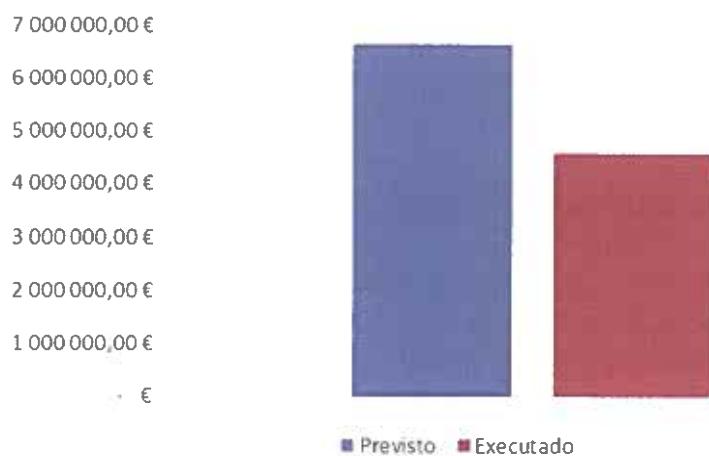
F S
Hansel P
T /
R
Oscar

5 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Execução das GOP's

As Grandes Opções do Plano (GOP's) traduzem as linhas de desenvolvimento estratégico municipal e incluem, designadamente o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipais (PAM).

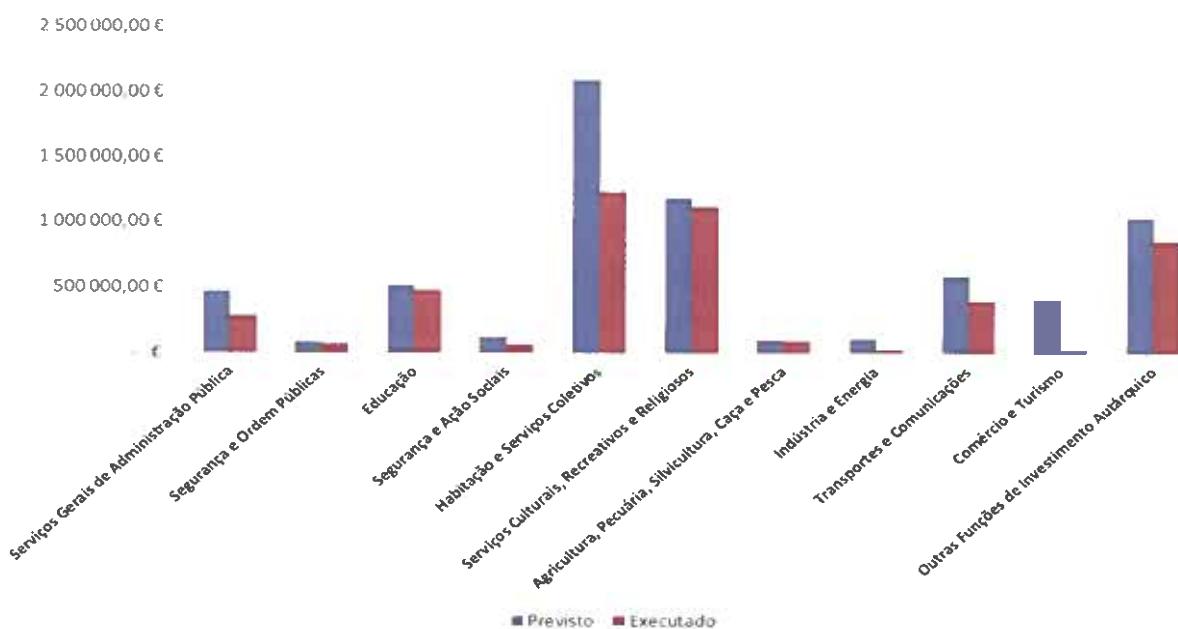
Grandes Opções do Plano



36

Dos 6.634.923,04€ previstos nas GOP's, executaram-se 4.583.218€, o que corresponde a uma taxa de execução de 69%.

Execução das GOP's por Objetivos





2019

Relatório de Gestão

Execução do PPI

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) corresponde às despesas de investimento realizadas pelo município.

O quadro seguinte demonstra a execução do Plano Plurianual de Investimentos por funções, sendo que dos 4.406.136,04€ previstos, executaram-se 2.590.035,79€, representando uma taxa de execução de 58,78%.

Domínios	Previsto		Executado		Desvio	Taxa de Execução %
	Valor	%	Valor	%		
Serviços Gerais de Administração Pública	471 177,21 €	10,69	277 699,51 €	10,72	- 193 477,70 €	58,94
Segurança e Ordem Públicas	5 501,00 €	0,12		0,00	- 5 501,00 €	0,00
Educação	39 350,00 €	0,89	35 998,55 €	1,39	- 3 351,45 €	91,48
Segurança e Ação Sociais	89 821,00 €	2,04	29 499,22 €	1,14	- 60 321,78 €	32,84
Habitação e Serviços Coletivos	1 497 306,04 €	33,98	681 080,79 €	26,30	- 816 225,25 €	45,49
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	550 500,00 €	12,49	536 261,59 €	20,70	- 14 238,41 €	97,41
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	63 998,00 €	1,45	62 144,10 €	2,40	- 1 853,90 €	97,10
Indústria e Energia	99 700,00 €	2,26	22 622,66 €	0,87	- 77 077,34 €	22,69
Transportes e Comunicações	203 900,00 €	4,63	114 521,94 €	4,42	- 89 378,06 €	56,17
Comércio e Turismo	406 690,00 €	9,23	29 386,68 €	1,13	- 377 303,32 €	7,23
Outras Funções de Investimento Autárquico	978 192,79 €	22,20	800 820,75 €	30,92	- 177 372,04 €	81,87
Total Geral	4 406 136,04 €	100,00	2 590 035,79 €	100,00	- 1 816 100,25 €	58,78

37

Execução do PAM

O Plano de Atividades Municipais (PAM) corresponde às despesas realizadas pelo município com atividades relevantes.

O quadro seguinte demonstra a execução do Plano de Atividades Municipais por funções, sendo que dos 2.228.787€ previstos, executaram-se 1.993.182,84€, representando uma taxa de execução de 89,43%.



2019

Relatório de Gestão

Domínios	Previsto		Executado		Desvio	Taxa de Execução %
	Valor	%	Valor	%		
Serviços Gerais de Administração Pública	50,00 €	0,00	0,00	-	50,00 €	0,00
Segurança e Ordem Públicas	73.152,00 €	3,28	64.092,00 €	3,22	- 9.060,00 €	87,61
Educação	469.561,00 €	21,07	436.385,75 €	21,89	- 33.175,25 €	92,93
Segurança e Ação Sociais	28.782,00 €	1,29	28.701,68 €	1,44	- 80,32 €	99,72
Habitação e Serviços Coletivos	583.343,70 €	26,17	542.629,12 €	27,22	- 40.714,58 €	93,02
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	621.042,00 €	27,86	568.997,74 €	28,55	- 52.044,26 €	91,62
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	27.500,00 €	1,23	27.435,50 €	1,38	- 64,50 €	99,77
Transportes e Comunicações	- €	0,00	- €	0,00	- €	
Indústria e Energia	377.750,00 €	16,95	278.406,89 €	13,97	- 99.343,11 €	73,70
Comércio e Turismo	- €	0,00	- €	0,00	- €	
Outras Funções de Investimento Autárquico	47.606,30 €	2,14	46.534,16 €	2,33	- 1.072,14 €	97,75
Total Geral	2.228.787,00 €	100,00	1.993.182,84 €	100,00	- 235.604,16 €	89,43

+ 7
Keweenaw
2 3
Great



6 - Execução Orçamental





2019

Relatório de Gestão

T
F
L
J
O

6 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Os dados da execução orçamental de 2019 demonstram uma taxa de execução de 88,3%, correspondentes a cerca de 12,6 milhões de euros de receita arrecadada. Importa registar que, se expurgado o efeito do saldo da gerência anterior, a taxa de execução situa-se nos 80,1%.

6.1 – Execução Global

Orçamento 2019

Designação	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução (%)
Receitas	14.331.873,00 €	12.651.241,81 €	-1.680.631,19 €	88,3
Receitas Correntes	10.700.000,00 €	10.433.554,18 €	-266.445,82 €	97,5
Receitas de Capital	2.456.735,29 €	1.042.549,92 €	-1.414.185,37 €	42,4
Saldo da Gerência Anterior	1.175.137,71 €	1.175.137,71 €		
Despesas	14.331.873,00 €	11.962.906,70 €	-2.368.966,30 €	83,5
Despesas Correntes	9.925.736,96 €	9.372.870,91 €	-552.866,05 €	94,4
Despesas de Capital	4.406.136,04 €	2.590.035,79 €	-1.816.100,25 €	58,8

40

No quadro seguinte apresenta-se o mapa resumo dos fluxos de caixa de 2019, com o resumo de recebimentos e pagamentos.

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	1.447.324,12 €	Despesas Orçamentais	11.962.906,70 €
Execução Orçamental	1.175.137,71 €	Correntes	9.372.870,91 €
Operações de Tesouraria	272.186,41 €	Capital	2.590.035,79 €
Receitas Orçamentais	11.476.104,10 €	Operações de Tesouraria	940.639,28 €
Correntes	10.433.554,18 €		
Capital	1.029.043,10 €	Saldo para a Gerência Seguinte	945.662,47 €
Outras	13.506,82 €	Execução Orçamental	688.335,11 €
Operações de Tesouraria	925.780,23 €	Operações de Tesouraria	257.327,36 €
Total	13.849.208,45 €	Total	13.849.208,45 €



2019

Relatório de Gestão

F
J
M
O

6.2 – Execução Orçamental da Receita

Execução da Receita 2019

Conforme se pode verificar através da análise do quadro seguinte, a receita total arrecadada em 2019 ascendeu a 12.651.241,81 €, representando uma taxa de execução de 88,3% relativamente ao previsto. Verifica-se uma taxa de execução das receitas correntes de 97,5% e das receitas de capital de 42,4%.

Orçamento 2019

Designação	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução (%)
Receitas	14 331 873,00 €	12 651 241,81 €	-1 680 631,19 €	88,3
Receitas Correntes	10 700 000,00 €	10 433 554,18 €	-266 445,82 €	97,5
Receitas de Capital	2 456 735,29 €	1 042 549,92 €	-1 414 185,37 €	42,4
Saldo da Gerência Anterior	1 175 137,71 €	1 175 137,71 €		

Receita Corrente/Receita de Capital

41

A receita corrente prevista totalizou 10.700.000,00€ tendo-se executado 10.433.554,18€ o que corresponde a uma taxa de execução da receita corrente de 97,5%.

A receita de capital prevista foi de 2.456.735,29€ tendo-se executado 1.042.549,92€, representando uma taxa de execução da receita de capital de 42,4%.

A figura seguinte corresponde à representação gráfica da receita corrente e de capital nos montantes previstos e executados:





2019

Relatório de Gestão

H.F.
Xeandip
J.J.
Oney

No quadro seguinte apresenta-se desagregado por capítulos de receita, os montantes previstos/orçamentados, a execução, os correspondentes desvios e o grau de execução. Importa realçar que as transferências correntes e de capital, do Orçamento de Estado e de fundos comunitários representam 69,4% da totalidade das receitas arrecadadas.

Cód.	Descrição	Receita Orçamentada e Cobrada por Classificação Económica em 2019			
		Orçamento Previsto		Executado	
		Valor	%	Valor	%
	Receitas Correntes	10.700.000,00 €	81,33	10.433.554,18 €	90,92
01	Impostos Directos	1.477.779,58 €	11,23	1.758.518,80 €	15,32
02	Impostos Indirectos	50.430,60 €	0,38	42.717,63 €	0,37
04	Taxas, multas e outras penalidades	184.178,13 €	1,40	198.207,12 €	1,73
05	Rendimentos de Propriedade	581.587,28 €	4,42	539.128,80 €	4,70
06	Transferências Correntes	7.553.796,54 €	57,41	6.934.290,36 €	60,42
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	675.611,02 €	5,14	904.626,84 €	7,88
08	Outras Receitas Correntes	176.616,85 €	1,34	56.064,63 €	0,49
	Receitas Capital	2.456.735,29 €	18,67	1.042.549,92 €	9,08
09	Venda de Bens Duradouros	383.312,31 €	2,91	2.809,00 €	0,02
10	Transferências de capital	2.073.312,98 €	15,76	1.026.234,10 €	8,94
11	Activos Financeiros	70,00 €	0,00	- €	0,00
12	Passivos Financeiros				0,00
13	Outras Receitas de Capital	30,00 €	0,00	- €	0,00
15	Reposições não abatidas nos	10,00 €	0,00	13.506,82 €	0,12
	Total Geral	13.156.735,29 €	100,00	11.476.104,10 €	100,00
	Saldo de Gerência Transitado	1.175.137,71 €			

42

Evolução da Receita 2015-2019

O quadro seguinte apresenta a evolução das receitas entre 2015 e 2019, registando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior de 0,6%. Comparativamente com 2015, a receita arrecadada em 2019 regista um aumento de 9,5%.

	Evolução das Receitas entre 2015 e 2019				
	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas Correntes	9 135 983,30 €	9 511 352,38 €	9 291 523,85 €	9 847 732,92 €	10 433 554,18 €
Receitas Capital	1 345 048,43 €	1 436 712,26 €	1 816 884,73 €	1 696 134,90 €	1 042 549,92 €
Receita Total	10 481 031,73 €	10 948 064,64 €	11 108 408,58 €	11 543 867,82 €	11 476 104,10 €
Receitas Correntes	87,2%	86,9%	83,6%	85,3%	90,9%
Receitas Capital	12,8%	13,1%	16,4%	14,7%	9,1%
Receita Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quanto à natureza das receitas, no período compreendido entre 2015-2019, verifica-se que o comportamento de receitas correntes não sofre flutuações significativas. Relativamente às receitas



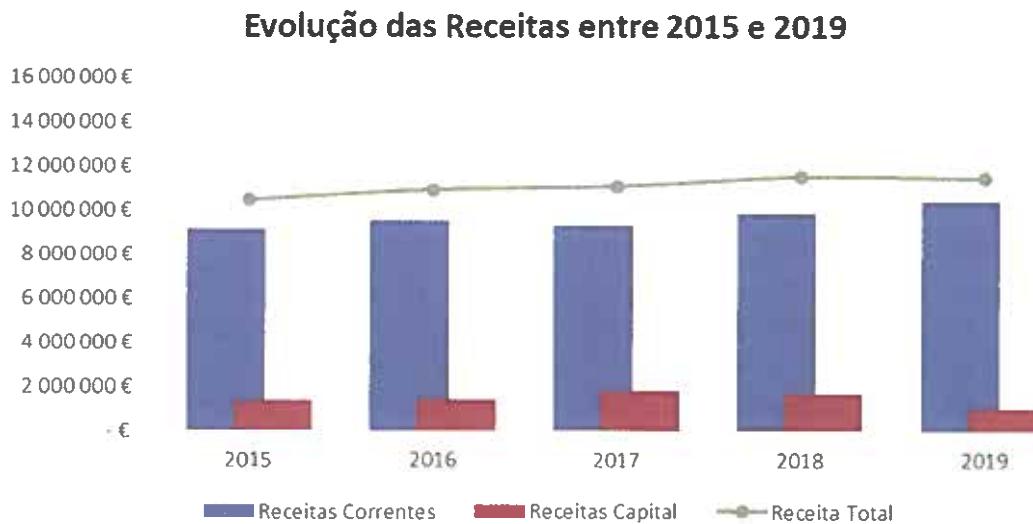
2019

Relatório de Gestão

JF
Joaquim
F
PF
Ana

de capital, as flutuações estão normalmente associadas à arrecadação de receita referente a fundos comunitários e a passivos financeiros.

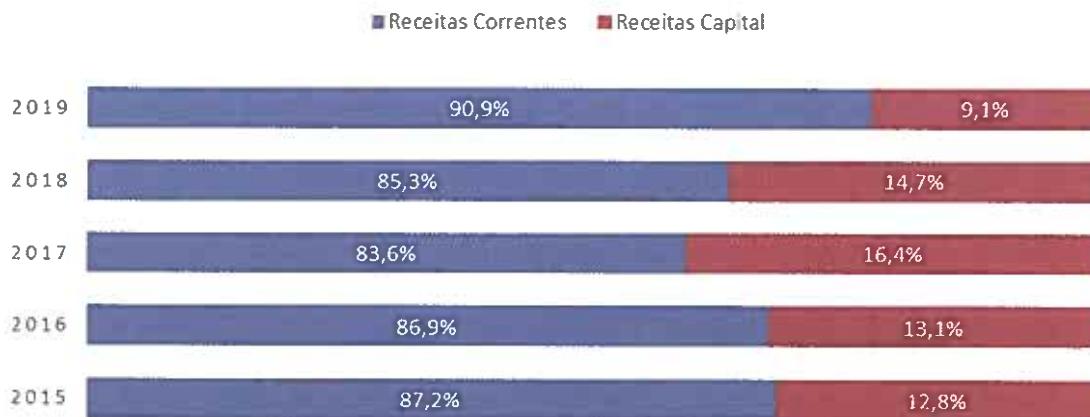
De seguida apresenta-se a representação gráfica do quadro anterior:



43

A figura seguinte permite constatar a relação entre as receitas correntes e de capital arrecadadas entre 2015 e 2019.

RELAÇÃO ENTRE AS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL



2019



Relatório de Gestão

De forma mais detalhada, o quadro seguinte traduz a evolução das receitas entre 2015 e 2019 por capítulos de receita.

Cód.	Despesa por Capítulos	Evolução das Receitas entre 2015 e 2019									
		2015		2016		2017		2018		2019	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Receitas Correntes	9 135 983,30 €	87,2	9 511 352,38 €	86,9	9 291 523,85 €	83,6	9 847 732,92 €	85,3	10 433 554,18 €	90,9
01	Impostos Directos	1 535 627,55 €	14,7	1 472 360,70 €	13,4	1 404 766,80 €	12,6	1 534 037,17 €	13,3	1 758 518,80 €	15,3
02	Impostos Indirectos	49 666,63 €	0,5	46 405,49 €	0,4	47 777,75 €	0,4	48 675,50 €	0,4	42 717,12 €	0,4
04	Taxas, multas e outras penalidade	140 917,13 €	1,3	162 988,47 €	1,5	177 494,96 €	1,6	175 559,73 €	1,5	198 207,12 €	1,7
05	Rendimentos de Propriedade	559 159,89 €	5,3	721 983,09 €	6,6	493 988,26 €	4,4	639 621,84 €	5,5	539 128,80 €	4,7
06	Transferências Correntes	6 172 410,10 €	58,9	6 288 915,35 €	57,4	6 478 048,34 €	58,3	6 543 454,14 €	56,7	6 934 290,36 €	60,4
	Orçamento de Estado (LFL)	6 109 310,73 €	58,3	6 192 120,62 €	56,6	6 353 228,90 €	57,2	6 423 439,34 €	55,6	6 737 172,36 €	58,7
	Outras Transferências	63 099,37 €	0,6	96 794,73 €	0,9	124 819,44 €	1,1	120 014,80 €	1,0	197 118,00 €	1,7
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	656 663,06 €	6,3	674 536,48 €	6,2	668 599,53 €	6,0	831 140,89 €	7,2	904 626,84 €	7,9
08	Outras Receitas Correntes	21 538,94 €	0,2	144 162,80 €	1,3	20 848,21 €	0,2	75 243,65 €	0,7	56 064,63 €	0,5
	Receitas Capital	1 345 048,43 €	12,8	1 436 712,26 €	13,1	1 816 884,73 €	16,4	1 696 134,90 €	14,7	1 042 549,92 €	9,1
09	Venda de Bens Duradouros	9 283,75 €	0,1	- €	0,0	- €	0,0	266 114,40 €	2,3	2 809,00 €	0,0
10	Transferências de capital	1 334 940,52 €	12,7	686 712,26 €	6,3	955 538,38 €	8,6	1 429 560,67 €	12,4	1 026 234,10 €	8,9
	Orçamento de Estado (LFL)	546 648,00 €	5,2	554 246,00 €	5,1	573 677,00 €	5,2	774 530,75 €	6,7	787 171,00 €	6,9
	Outras Transferências	788 292,52 €	7,5	132 456,26 €	1,2	381 861,38 €	3,4	655 029,92 €	5,7	239 063,10 €	2,1
11	Activos Financeiros	- €	0,0	- €	0,0	- €	0,0	-	0,0	-	0,0
12	Passivos Financeiros	- €	0,0	750 000,00 €	6,9	860 676,02 €	7,7	-	0,0	-	0,0
13	Outras Receitas de Capital	- €	0,0	- €	0,0	- €	0,0	-	0,0	-	0,0
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	824,16 €	0,0	- €	0,0	670,33 €	0,0	459,83 €	0,0	13 506,82 €	0,1
	Total	10 481 031,73 €	100,0	10 948 064,64 €	100,0	11 108 408,58 €	100,0	11 543 867,82 €	100,0	11 476 104,10 €	100,0

Da análise do quadro anterior, pode constatar-se uma forte dependência das transferências do OE, situação comum nos municípios de dimensão reduzida.



2019

Relatório de Gestão



 R7
 Dezan
 F
 SM
 Quer

6.3 – Execução Orçamental da Despesa

Execução da Despesa 2019

O quadro seguinte traduz ao nível da despesa a previsão e execução de 2019. Constatase que da despesa prevista de 14.331.873 € se executaram 11.962.906 €, a que corresponde uma taxa de execução global de 83,5%. No que respeita à despesa corrente registou-se uma execução de 94,4% e a despesa de capital de 58,8%.

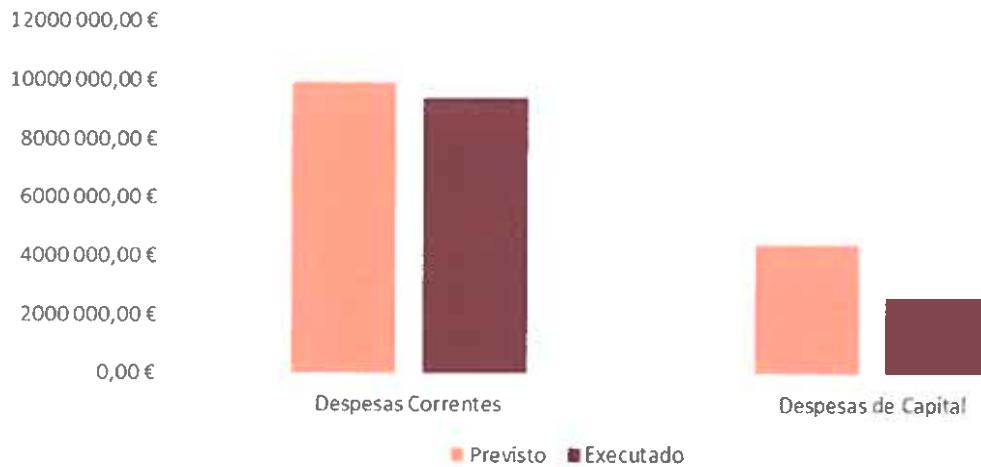
Orçamento 2019

Designação	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução (%)
Despesas	14 331 873,00 €	11 962 906,70 €	-2 368 966,30 €	83,5
Despesas Correntes	9 925 736,96 €	9 372 870,91 €	-552 866,05 €	94,4
Despesas de Capital	4 406 136,04 €	2 590 035,79 €	-1 816 100,25 €	58,8

A figura seguinte é a tradução gráfica da execução da despesa de 2019:

45

Comparação entre Despesa Prevista e Executada



2019



Relatório de Gestão

O quadro seguinte traduz a execução orçamental de 2019 por capítulos de despesa:

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por Capítulos						
Cód.	Descrição	Despesa Orçamentada		Despesa Paga		Taxa de Execução %
		Valor	%	Valor	%	
	Despesas Correntes	9 925 736,96 €	69,26	9 372 870,91 €	78,35	94,43
01	Despesas com pessoal	5 278 528,30 €	36,83	5 262 897,66 €	43,99	99,70
02	Aquisição de bens e serviços	3 464 874,36 €	24,18	3 013 491,72 €	25,19	86,97
03	Juros e outros encargos	56 223,30 €	0,39	46 074,29 €	0,39	81,95
04	Transferências correntes	964 547,00 €	6,73	896 544,00 €	7,49	92,95
05	Subsídios		0,00		0,00	#DIV/0!
06	Outras despesas correntes	161 564,00 €	1,13	153 863,24 €	1,29	95,23
	Despesas Capital	4 406 136,04 €	30,74	2 590 035,79 €	21,65	58,78
07	Aquisição de bens de capital	3 317 943,25 €	23,15	1 699 387,27 €	14,21	51,22
08	Transferências de capital	306 700,00 €	2,14	219 945,69 €	1,84	71,71
09	Activos financeiros	41 350,00 €	0,29	34 655,50 €	0,29	83,81
10	Passivos financeiros	702 342,79 €	4,90	599 828,44 €	5,01	85,40
11	Outras despesas de capital	37 800,00 €	0,26	36 218,89 €	0,30	95,82
	Total Geral	14 331 873,00 €	100,00	11 962 906,70 €	100,00	83,47

Da análise do quadro, verifica-se que os pagamentos relacionados com rubricas de natureza corrente representaram 78,35% da despesa, enquanto as despesas de capital representaram cerca de 21,65%.

Entre as despesas correntes, a rubrica com maior peso foi a de Despesas com pessoal (43,9%) e as Aquisições de bens e serviços (25,1%). Relativamente a despesas de capital, a rubrica mais representativa foi a Aquisição de Bens de Capital (14,2%). De realçar ainda a despesa relativa a amortização de empréstimos (Passivos Financeiros), que correspondeu a 5% do total da despesa.

46

Evolução da Despesa 2015-2019

No quadro que se segue apresenta-se a evolução das despesas por capítulos entre 2015 e 2019.

2019



Relatório de Gestão

Cód.	Despesa por Capítulos	Comparação da Despesa Paga entre 2015 e 2019									
		2015		2016		2017		2018		2019	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes		8 207 018,19 €	78,4	8 418 985,09 €	83,7	8 303 477,25 €	76,4	8 642 257,02 €	74,8	9 372 870,91 €	78,3
01	Despesas com pessoal	4 297 564,60 €	41,1	4 391 640,48 €	43,6	4 584 523,36 €	42,2	4 762 675,02 €	41,2	5 262 897,66 €	44,0
02	Aquisição de bens e serviços	2 977 848,47 €	28,5	2 957 236,53 €	29,4	2 702 338,71 €	24,9	2 917 178,12 €	25,3	3 013 491,72 €	25,2
03	Juros e outros encargos	114 514,18 €	1,1	138 578,47 €	1,4	48 728,48 €	0,4	44 949,10 €	0,4	46 074,29 €	0,4
04	Transferências correntes	485 741,14 €	4,6	622 862,25 €	6,2	664 677,51 €	6,1	687 354,57 €	6,0	896 544,00 €	7,5
05	Subsídios	267 651,70 €	2,6	215 000,00 €	2,1	192 287,72 €	1,8	107 758,69 €	0,9		0,0
06	Outras despesas correntes	63 698,10 €	0,6	93 667,36 €	0,9	110 921,47 €	1,0	122 341,52 €	1,1	153 863,24 €	1,3
Despesas Capital		2 257 337,93 €	21,6	1 642 949,16 €	16,3	2 559 280,94 €	23,6	2 907 307,80 €	25,2	2 590 035,79 €	21,7
07	Aquisição de bens de capital	1 228 462,17 €	11,7	772 904,63 €	7,7	1 649 874,23 €	15,2	1 941 283,85 €	16,8	1 699 387,27 €	14,2
08	Transferências de capital	243 722,88 €	2,3	219 098,98 €	2,2	286 505,72 €	2,6	149 000,07 €	1,3	219 945,69 €	1,8
09	Activos financeiros	69 311,00 €	0,7	69 310,68 €	0,7	69 311,00 €	0,6	51 983,57 €	0,5	34 655,50 €	0,3
10	Passivos financeiros	542 291,64 €	5,2	535 647,32 €	5,3	553 589,99 €	5,1	763 540,31 €	6,6	599 828,44 €	5,0
11	Outras despesas de capital	173 550,24 €	1,7	45 987,55 €	0,5	- €	0,0	1 500,00 €	0,0	36 218,89 €	0,3
Total de despesa paga		10 464 356,12 €	100,00	10 061 934,25 €	100,00	10 862 758,19 €	100,00	11 549 564,82 €	100,00	11 962 906,70 €	100,00

Relativamente à evolução da despesa de 2015 a 2019, importa registar:

- As despesas com o pessoal continuam a assumir grande relevância no total das despesas, registando um acréscimo de 10,5% relativamente a 2018; 47
- Relativamente aos anos anteriores, a estrutura da despesa apresenta-se relativamente estável, sendo que as rubricas de Despesas com Pessoal, Transferências Correntes e Transferências de Capital assumiram um peso superior em 2019; em contrapartida, o peso da Aquisição de Bens de Capital e de Passivos Financeiros foi inferior.



2019

Relatório de Gestão

6.4 – Indicadores Orçamentais

Seguidamente apresentam-se alguns indicadores de gestão financeira de análise à execução orçamental:

Indicadores Orçamentais						
Nº	Fórmula de Cálculo do Rácio	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas						
1	<u>Receita Corrente</u> Receita Total	87,17%	86,88%	83,64%	85,31%	90,92%
2	<u>Receita de Capital</u> Receita Total	12,83%	13,12%	16,36%	14,69%	9,08%
3	<u>Passivos Financeiros (receita)</u> Despesa Total	0,00%	7,45%	7,92%	0,00%	0,00%
4	<u>Receitas Próprias</u> Despesa Total	28,11%	30,59%	25,71%	27,96%	28,78%
5	<u>Receitas Próprias</u> Receita Total	28,07%	28,12%	25,14%	27,97%	30,00%
6	<u>Passivos Financeiros (receita)</u> Receita Total	0,00%	6,85%	7,75%	0,00%	0,00%
7	<u>Transf. Corrent. e de capit. obtidas da U.E</u> Receita Total	7,52%	1,49%	1,47%	5,79%	2,35%
Despesas						
8	<u>Despesa Corrente</u> Despesa Total	78,43%	83,67%	76,44%	74,83%	78,35%
9	<u>Despesa de Capital</u> Despesa Total	21,57%	16,33%	23,56%	25,17%	21,65%
10	<u>Aquisição de Bens de Capital</u> Despesa Total	11,74%	7,68%	15,19%	16,81%	14,21%
11	<u>Transferências de capital(despesa)</u> Despesa Total	2,33%	2,18%	2,64%	1,29%	1,84%
12	<u>Pessoal</u> Despesa Total	41,07%	43,65%	42,20%	41,24%	43,99%
13	<u>Aquisição de Bens e Serviços Correntes</u> Despesa Total	28,46%	29,39%	24,88%	25,26%	25,19%
14	<u>Serviço da Dívida</u> Despesa Total	6,28%	6,70%	5,54%	7,00%	5,40%
Outros						
15	<u>Receita Total</u> Nº de Habitantes	921,73 €	962,81 €	976,91 €	1 015,20 €	1 009,24 €
16	<u>Despesa Total</u> N.º de Habitantes	920,27 €	884,88 €	955,30 €	1 015,70 €	1 052,05 €
17	<u>Despesa de Investimento</u> Nº de Habitantes	198,52 €	144,49 €	225,07 €	255,68 €	227,78 €

48



2019

Relatório de Gestão

Kleandir
+ /
Queiroz

Em relação ao quadro anterior apresenta-se de seguida a descrição do conteúdo de cada rácio, pela ordem sequencial atribuída:

- 1 - Mede o peso da receita corrente na receita total
- 2 - Mede o peso da receita de capital na receita total
- 3 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros
- 4 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da autarquia
- 5 - Mede o peso das receitas próprias no total das receitas arrecadadas
- 6 - Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia
- 7 - Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia
- 8 - Mede o peso da despesa corrente na despesa total
- 9 - Mede o peso da despesa de capital na despesa total
- 10 - Mede o peso do investimento direto na despesa total
- 11 - Mede o peso do investimento indiretamente realizado pela autarquia, através de transferência de capital para outras entidades, na despesa total
- 12 - Mede o peso da despesa com pessoal na despesa total
- 13 - Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total
- 14 - Mede o peso da despesa com custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total
- 15 - Representa o volume de receitas arrecadadas, em termos *per capita*
- 16 - Representa o volume das despesas efetuadas, em termos *per capita*
- 17 - Representa o impacto de despesas de investimento pagas, em termos *per capita*

49

~~Handy~~
F
J
D
Q



7 - Limites Legais





2019

Relatório de Gestão

At
Recom
+
S
Ansel

7.1 – Aferição do Limite da Dívida Total (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

O limite à dívida total do município está estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que nos n.ºs 1 e 2 prescreve o seguinte:

Artigo 52.º

Limite da dívida total

1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 — A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Nestes termos, apresenta-se no quadro seguinte o cálculo do limite da dívida total do município, reportada a 31 de dezembro de 2019:

51

Cálculo do Limite da Dívida Total

Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Receita Corrente Líquida 2018	Total	Média da receita corrente líquida	Limite da Dívida Total
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)	(6)=(5) x 1,5
9 511 352,38	9 291 523,85	9 847 732,92	28 650 609,15	9 550 203,05	14 325 304,58

O município apresenta um limite da dívida total em 31 de dezembro de 2019 no valor de € 14.325.304,58.

O n.º 3 do artigo 52.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, define ainda que:

3 — Sempre que um município:

- Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;*
- Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.*

2019



Relatório de Gestão

O quadro seguinte corresponde à aferição do cumprimento do limite da dívida total por parte do município, reportado a 31 de dezembro de 2019:

Aferição da Dívida Total do Município a 31-12-2019

Limite (1)	Dívida Total								(em euros)
	Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL/ Ent.Part (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívidas não Orçamentais (5)	Conta 268126 FAM (6)	Dívida Total Excluindo não Orçamentais e FAM (7)=(4)-(5)-(6)	Montante em Excesso (6)=(5)-(1), se (5)>(1)	Margem Absoluta (7)=(1)-(5), se (5)<(1)	
01/01/2019									
14 325 305	5 769 967	44 413	5 814 380	272 186	51 983	5 490 211		8 835 094	1 767 019
31/12/2019									
	4 991 479	40 450	5 031 929	257 327	17 328	4 757 274		9 568 031	1 913 606
Variação da Dívida %									-13,35%
Variação do Excesso da Dívida %									
Utilização da Margem Disponível									2 499 956

Da avaliação do quadro anterior constata-se que o município apresenta em 31/12/2019 uma dívida total de operações orçamentais de € 4.757.274, cujo limite se situa nos € 14.325.305, representando uma **margem absoluta de endividamento de € 9.568.031**.

Verifica-se ainda que a dívida total do município sofreu em 2019 uma redução de 13,35%.

Quanto à utilização da **margem disponível**, calculada em conformidade com a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, regista-se um acréscimo, que em 31/12/2019 ascendia a € 2.499.956.

Constata-se assim que a **dívida total do município a 31-12-2019 é muito inferior à média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, situando-se nos 33,2%**, não violando qualquer das situações tipificadas nos mecanismos de recuperação financeira municipal e saneamento financeiro.



2019

Relatório de Gestão

F
Resende
F
P
A
Ouro

7.2 – Equilíbrio Corrente (artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

O artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece no n.º 2, que:

“...a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Equilíbrio Orçamental

(Artigo 40.º do RFALEI)

Data: 31/12/2019

Receita Corrente Bruta Cobrada (1)	Despesa Corrente (2)	Amortizações Médias Empréstimos MLP (3)	Margem (4 = 1-2-3)
10 433 554,18	9 372 870,91	642 596,31	418 086,96

53

No quadro anterior procede-se à aferição do equilíbrio orçamental relativo ao exercício de 2019, verificando-se o cumprimento do estabelecido no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e a existência de **uma margem de 418.086,96 €**, face ao limite.

No mapa seguinte apresenta-se o cálculo das amortizações médias dos empréstimos em vigor.

2019

Relatório de Gestão

Mapa de Cálculo de Amortizações Médias de Empréstimos

Caracterização do Empréstimo	Anos Decorridos em 01/01/2014	Finalidade do Empréstimo	Capital		Dívida em 1 de Janeiro 2014	Amortizações Médias (An.º 40 - R\$AT)	Observações
			Contratado	Utilizado			
Caixa Geral de Depósitos	11	1 - Adaptação da Ex-Cadeia a M.	572965	572965	303 334,44	33 703,83	Empréstimo nº 9015 003 457 091
Caixa Geral de Depósitos	11	1 - Requalificação Urbana de Re-	469286	469286	248 445,52	27 605,06	Empréstimo nº 9015 003 514 391
Caixa Geral de Depósitos	11	1 - Saneamento de Mouniz [t] a	208702	154999,7	82 048,82	9 116,54	Empréstimo nº 9015 003 458 991
Caixa Geral de Depósitos	11	1 - Saneamento de Cárquere [1]-	394919	394919	209 084,60	23 231,62	Empréstimo nº 9015 003 458 991
Caixa Geral de Depósitos	10	N - Saneamento Básico de Resen-	224459	224459	125 432,97	12 543,35	Empréstimo nº 9015 003 636 091
Banco BPI, SA	10	N - Auditório Municipal - [N]	85000	85000	56 434,29	5 643,31	Empréstimo nº 6314203 830 004
Banco BPI, SA	10	N - Piscinas Cobertas de Resende	250000	250000	169 992,17	16 999,27	Empréstimo nº 6314203 830 004
Caixa Geral de Depósitos	9	N - Pavilhão Gimnodesportivo de	180000	180000	120 672,66	10 970,24	Empréstimo nº 9140013083691
Caixa Geral de Depósitos	10	N - Requalificação Urbana da Vil-	313575	313575	210 200,67	21 920,07	Empréstimo nº 9140013083691
Caixa Geral de Depósitos	10	N - Requalificação do Celeiro de	118000	118000	79 113,68	7 911,37	Empréstimo nº 9140013083691
Caixa Geral de Depósitos	9	1 - Beneficiação da Rede Viária F	264000	264000	183 492,42	16 681,13	Empréstimo nº 9140 013 091 791
Caixa Geral de Depósitos	8	N - Centro Escolar S. Martinho de	280000	280000	197 638,50	16 469,38	Empréstimo nº 9015 004 437 191
Caixa Geral de Depósitos	9	1 - Pavilhão Gimnodesportivo de	158487	158487	111 869,30	10 169,99	Empréstimo nº 9015 004 437 191
Caixa Geral de Depósitos	9	N - Auditório Municipal - [N]	110000	110000	77 637,40	7 057,95	Empréstimo nº 9015 004 437 191
Caixa Geral de Depósitos	9	N - Arranjo da Zona Envolvente P	60000	60000	42 363,70	3 851,25	Empréstimo nº 9015 004 437 191
Caixa Geral de Depósitos	9	N - Arranjo da Zona Envolvente P	60000	60000	42 363,70	3 851,25	Empréstimo nº 9015 004 437 191
Caixa Geral de Depósitos	7	1 - Arranjo Urbanístico do Centro	261000	261000	195 747,03	15 057,46	Empréstimo nº 9015 004 931 491
Caixa Geral de Depósitos	8	N - Centro Escolar de S. Martinho	281920	281920	211 436,81	17 619,71	Empréstimo nº 9015 004 931 491
Caixa Geral de Depósitos	8	N - Requalificação Urbana da Vil-	108000	108000	80 963,54	6 746,96	Empréstimo nº 9015 004 931 491
Caixa Geral de Depósitos	8	N - Auditório Municipal - [N]	159000	159000	119 261,55	9 918,44	Empréstimo nº 9015 004 931 491
Caixa Geral de Depósitos	8	N - Piscinas cobertas - [N]	186000	186000	139 509,42	11 625,79	Empréstimo nº 9015 004 931 491
Caixa Geral de Depósitos	8	N - Adaptação da Ex-Cadeia a Mu-	111000	111000	81 271,64	6 639,39	Empréstimo nº 9015 004 931 491
Banco BPI, SA	7	N - Centro de Norte de S. Ramón I	130000	130000	106 546,55	8 195,89	Empréstimo nº 6314203 830 007
Banco BPI, SA	7	N - Centro de Norte de Felgueiras	130000	130000	106 546,55	8 195,89	Empréstimo nº 6314203 830 007
Banco BPI, SA	7	N - Centro Cultural e Auditório de	200000	200000	163 939,97	12 610,76	Empréstimo nº 6314203 830 007
Banco BPI, SA	7	N - Centro Escolar de S. Martinho	150000	150000	122 946,97	9 457,46	Empréstimo nº 6314203 830 007
Banco BPI, SA	7	N - Pavilhão Gimnodesportivo de	277000	277000	227 037,43	17 464,42	Empréstimo nº 6314203 830 007
Caixa Geral de Depósitos	5	N - Centro Escolar de Resende - [I]	275112	275112	245 715,33	15 357,24	Empréstimo nº 9015 006 155 191
Caixa Geral de Depósitos	5	N - Benef. Rede Viária Mun. Resen-	315000	315000	281 343,21	18 756,21	Empréstimo nº 9015 006 155 191
Caixa Geral de Depósitos	5	N - Parque Empresarial de Anreia	90000	90000	80 385,38	5 359,03	Empréstimo nº 9015 006 155 191
Caixa Geral de Depósitos	5	1 - Centro Escolar de Resende - [I]	374888	374888	334 840,32	20 922,51	Empréstimo nº 9015 006 155 191
Directoria Geral do Tesouro e Finanças	5	N - Programa de Regularização E	427000	427000	427 000,00	85 400,00	Empréstimo nº 9015006782791
Caixa Geral de Depósitos	4	N - Estádio Municipal de Fornelos	900000	900000	881 815,38	55 550,96	Empréstimo nº 9015 006 782 791
Banco BPI, SA	1	N - Benef. da Estrada EN 222-Vila	204 000	204000		13 600,00	Empréstimo nº 6314203 830 008
Banco BPI, SA	1	N - Beneficiação da Estrada S. M	250 000	250000		16 665,67	Empréstimo nº 6314203 830 008
Banco BPI, SA	1	N - Beneficiação da Estrada Seara	87 000	87000		5 800,00	Empréstimo nº 6314203 830 008
Banco BPI, SA	1	N - Beneficiação da Estrada Serra	75 000	75000		5 000,00	Empréstimo nº 6314203 830 008
Banco BPI, SA	1	N - Beneficiação da Estrada Corvo	97 000	97000		6 166,67	Empréstimo nº 6314203 830 008
Banco Santander Totta, SA	0	N - EM Cárquere - Enxertado	179 536	179536,01		8 976,80	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - EM Maisorras - Vale de Paus	261 274	261273,67		13 063,68	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - ETAR Entre Vinhas	21 927	21927,16		1 096,36	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - ETAR de Vales	55 652	55651,58		2 782,58	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - ETAR de Santa Eulália	60 480	60479,84		1 023,99	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Pavilhão Gimn. Desportivo	114 427	114427		5 721,35	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Reabilitação do Jardim Muni	39 538	39538		1 976,90	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Rede de Orenagem de ARD An	21 503	21502,84		1 075,14	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Conclusão do Sistema de Dren	16 719	16718,75		835,94	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Rede de Drenagem de ARD de	21 450	23450,11		1 172,51	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Controle e redução da Poluiç	6 708	6708,14		335,41	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Rede de Drenagem de ARD de	31 771	31771,38		1 588,57	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Conclusão do Sistema de Dren	21 467	21466,9		1 073,33	Empréstimo nº 003.1108803096
Banco Santander Totta, SA	0	N - Controle e redução da Poluiç	6 225	6224,85		311,74	Empréstimo nº 003.1108803096
TOTAL			9 698 989,02	9 645 286,72		642 596,31	

2019

Relatório de Gestão

7.3 – Pagamentos em atraso

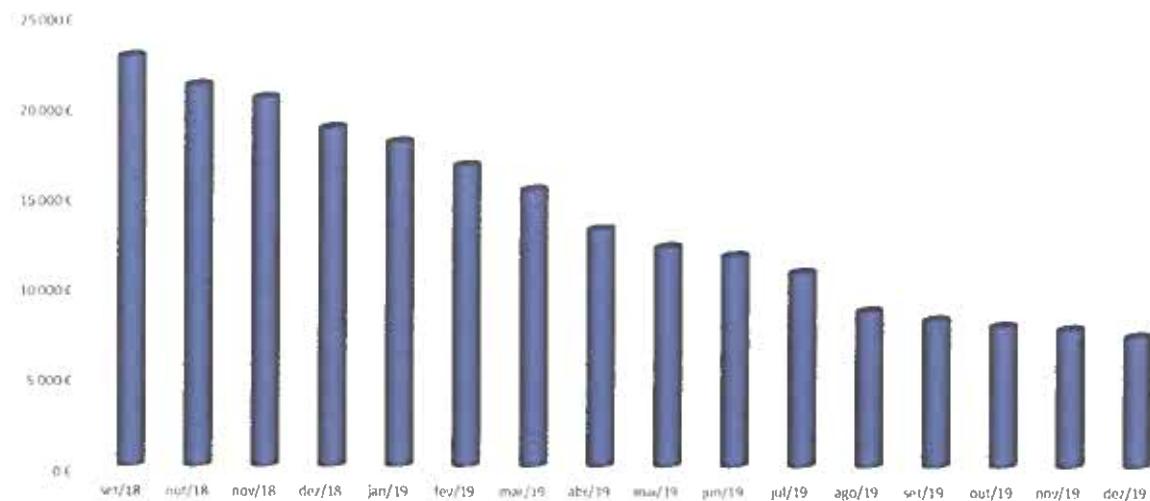
Para os efeitos do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro apresenta-se de seguida o mapa e gráfico com a evolução dos pagamentos em atraso de setembro de 2018 a dezembro de 2019:

Quadro dos pagamentos em atraso – Set/18 a Dez/19

Mês/Ano	Passivo	Contas a Pagar	Atrasos no Pagamento (posição no final do mês) - Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Atrasos no Pagamento (posição no final do mês) - Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Atrasos no Pagamento (posição no final do mês) - Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Atrasos no Pagamento (posição no final do mês) - Mais de 360 dias	Atrasos no Pagamento (posição no final do mês) - Mais de 90 dias
set/18	603 483,73 €	580 465,22 €	5 310,91 €	1 000,00 €	6 892,00 €	9 405,12 €	22 608 €
out/18	256 794,11 €	233 775,60 €	7 233,44 €	506,75 €	0,00 €	13 297,12 €	21 037 €
nov/18	475 891,56 €	452 873,05 €	1 524,77 €	6 500,00 €	0,00 €	12 317,12 €	20 342 €
dez/18	274 380,67 €	256 362,16 €	0,00 €	6 500,00 €	0,00 €	12 188,35 €	18 688 €
jan/19	417 867,04 €	399 848,53 €	7 844,02 €	500,00 €	68,68 €	9 479,35 €	17 892 €
fev/19	376 512,89 €	358 494,38 €	2 108,25 €	5 635,02 €	0,00 €	8 879,35 €	16 623 €
mar/19	335 878,25 €	317 859,74 €	730,62 €	5 635,02 €	0,00 €	8 879,35 €	15 245 €
abr/19	372 581,42 €	354 562,91 €	0,00 €	4 183,00 €	0,00 €	8 879,35 €	13 062 €
mai/19	287 430,58 €	269 412,07 €	1 902,80 €	4 183,00 €	0,00 €	5 987,07 €	12 073 €
jun/19	284 853,13 €	266 834,62 €	29,71 €	1 902,80 €	4 183,00 €	5 487,07 €	11 603 €
jul/19	306 902,65 €	288 884,14 €	7,84 €	1 000,00 €	4 183,00 €	5 487,07 €	10 678 €
ago/19	337 415,28 €	319 396,77 €	2 074,93 €	1 007,84 €	4 183,00 €	1 304,07 €	8 570 €
set/19	374 425,77 €	356 407,26 €	100,02 €	3 000,00 €	4 183,00 €	804,07 €	8 087 €
out/19	419 907,37 €	401 907,37 €	77,26 €	3 100,02 €	0,00 €	4 577,10 €	7 754 €
nov/19	250 953,09 €	232 953,09 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	4 577,82 €	7 578 €
dez/19	184 117,79 €	166 099,28 €	0,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	4 183,00 €	7 183 €

55

Evolução dos Pagamentos em Atraso





2019

Relatório de Gestão

J
F
M
A
M
J
J
A
S
O
N
D

Nos termos do n.º 1 do art.º 89.º da Lei do OE 2019, "até ao final de 2019, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem no mínimo 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias, registados no SIIAL à data de setembro de 2018, para além da redução já prevista no Programa de Apoio à Economia Local criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, na sua redação atual".

Art.º 89.º da LOE 2019	
1 - Atrasos no Pagamento (30-09-2018) - Mais de 90 dias	22 608,03 €
2 - Atrasos no Pagamento (31-12-2019) - Mais de 90 dias	7 183,00 €
3 - Redução Valor (1 - 2)	15 425,03 €
4 - Redução %	-68,23%

Da análise dos dados constata-se que a redução verificada nos pagamentos em atraso entre setembro de 2018 e dezembro de 2019 ascendeu a 68,23%, valor superior ao exigido.

*RJ
Marcelo
P.
Quint*



8 - Participações do município em entidades





2019

Relatório de Gestão

RJ
Lembrar
T
d
Anexo

8 – PARTICIPAÇÕES DO MUNICÍPIO EM ENTIDADES

8.1 – Mapa das participações do Município

Em conformidade com o estabelecido na Resolução n.º 26/2013 do Tribunal de Contas, de 21 de novembro, apresenta-se o mapa das participações do município, previsto no Anexo 1 da referida Resolução.

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

Entidade participada	Denominação	N.I.P.C	Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício		Forma da realização do capital		Obs.
						Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Águas do Norte, S.A.	505 863 901	Empresa de capitais públicos	36001	104 874 727 €	154 855 €	0,15%	154 855 €	154 855 €		
RESINORTE - Valorização e tratamento de resíduos sólidos, S. A.	509 143 059	Empresa de capitais públicos	38212	8 000 000 €	46 423 €	0,58%	46 423 €	46 423 €		

58

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

Entidade participada	Denominação	NIPC	Tipo de entidade	CAE	Capital Estatutário	Contribuição			Obs.	
						Em N	Forma de Realização			
							Meios monetários	Em espécie		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	9	
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501 627 413	Associação de Municípios	91333	1 524 829,18 €	4 930,10 €	4 930,10 €			Capital Próprio	
Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	502 131 047	Associação de Municípios	91333	84 046,24 €	357,00 €	357,00 €			Capital Próprio	
Associação de Municípios de Trás-Os-Montes e Alto Douro	503 264 270	Associação de Municípios	91333						Inexistência de dados	
Beira Douro - Associação de Desenvolvimento do Vale do D	503 427 870	Associação	91333						Inexistência de dados	
Associação de Municípios do Vale Douro Sul	503 821 632	Associação de Municípios	90003	357 865,43 €	4 146,00 €	4 146,00 €			Capital Social	
Agência de desenvolvimento Entre Douro e Tâmega, S.A.	504 649 221	Agência de desenvolvimento	91333						Inexistência de dados	
Fundação Museu do Douro	507 693 671	Fundação	91020	1 082 034,20 €	6 457,00 €	6 457,00 €			Capital Social	
Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	508 889 910	Comunidade Intermunicipal	94995	440 644,00 €	43 800,00 €	43 800,00 €			Capital Social	
Dolmém-Cooperat de Formação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega	502 973 544	Associação	94995	178 750,40 €	9 000,00 €	9 000,00 €			Capital Proprio	
Associação de Desenvolvimento os Caminhos de Jacinto	504 805 789	Associação	94991		5 000,00 €	5 000,00 €			Inexistência de dados	
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	508 905 435	Entidade Regional	84123						Inexistência de dados	



2019

Relatório de Gestão

S
Resende
F
J
O

8.2 – Encerramento da liquidação da Companhia das Águas das Caldas de Aregos

A Assembleia Municipal de Resende, na sua sessão ordinária realizada em 29 de Dezembro de 2017, deliberou a dissolução da empresa Companhia das Águas das Caldas de Aregos, E.M., S.A., com entrada em liquidação, decisão confirmada pela Assembleia Geral da empresa em 31 de Dezembro de 2017, produzindo efeitos nessa data.

Uma vez concluídas as operações de liquidação, nos termos da lei, encontrando-se satisfeitas ou acautelados todos os direitos dos credores e tendo presente que, sendo a totalidade do capital social da empresa detida pelo Município de Resende, não haveria lugar à fase de partilha, os Liquidatários promoveram o encerramento do processo de Liquidação da Companhia das Águas das Caldas de Aregos, tendo sido efetuado o respetivo registo comercial em 30 de dezembro de 2019.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais e atendendo a que o Município de Resende é detentor da totalidade da empresa, e tal como deliberado pela Assembleia Municipal de Resende, todo o património além do ativo e do passivo que não foi possível resolver durante a liquidação foi transmitido, por força do encerramento da liquidação, para o Município de Resende, o qual fica também depositário dos livros, documentos e demais elementos de escrituração da empresa, que devem ser conservados pelo prazo de 5 (cinco) anos.

59

Assim, nos termos do processo de liquidação da empresa, foram transmitidos os seguintes ativos e passivos para o Município de Resende:

ATIVOS TRANSMITIDOS PARA O MUNICÍPIO DE RESENDE		
Imóveis	3.431.300,00 €	Transmitidos em 2018 - Escritura pública
Equipamentos	64.452,53 €	Transmitidos em 2018 - Auto de entrega
Crédito Pagamento Especial por Conta IRC	3.074,20 €	Transmitido em 2019 - encerramento de liquidação
Saldo em depósitos à ordem	619,99 €	Transmitido em 2019 - encerramento de liquidação
TOTAL DE ATIVOS TRANSMITIDOS	3.499.446,72 €	



2019

Relatório de Gestão

DR F
deand.
F
J
Oswy

PASSIVOS TRANSMITIDOS PARA O MUNICÍPIO DE RESENDE		
Empréstimos bancários (conta-corrente)	150.000,00 €	Transmitidos em 2018 - Cessão de posição contratual
Dívidas a fornecedores	12.041,65 €	Transmitido em 2019 - encerramento de liquidação
TOTAL DE PASSIVOS TRANSMITIDOS	162.041,65 €	

A internalização das atividades da empresa no Município decorreu conforme o previsto no Plano anexo ao Projeto de Dissolução e Liquidação da empresa.

A partir de 01/01/2018, a exploração do balneário termal passou para a responsabilidade do Município. Nesse âmbito, ocorreu a transmissão para o Município da posição contratual da empresa no Contrato de Concessão de Direitos de Exploração de Água Mineral Natural celebrado com o Estado e a que corresponde o n.º HM-24, em cumprimento do ponto 7.3 do Projeto de Dissolução e Liquidação, com a devida homologação por parte de S.E. Secretário de Estado da Energia.

No que diz respeito aos recursos humanos, e após ter sido esgotado o período máximo dos acordos de cedência dos trabalhadores elencados no Plano de Internalização, a empresa celebrou com todos os trabalhadores acordos de rescisão dos contratos de trabalho.

60

*\$ F
decreto
F
-1/2
Anex*



9 - Síntese da situação financeira da Autarquia





2019

Relatório de Gestão

D
F
Klaudia
T
S
André

9 - SÍNTSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA

A situação financeira da Autarquia é retratada pelos vários documentos que integram a prestação de contas, quer pelos documentos de natureza orçamental como de natureza patrimonial.

Estes documentos apresentam toda a informação relevante no que respeita à situação financeira da Autarquia, contudo de entre estes e para efeitos de análise sintética, destacam-se a Demonstração de Resultados, que fornece as informações necessárias à análise relativa aos custos, proveitos e resultados da Autarquia e o Balanço que corresponde à "radiografia" da situação financeira e patrimonial.

- Situação financeira

As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que sejam úteis aos que a desejem utilizar, analisar e avaliar.

62

2019

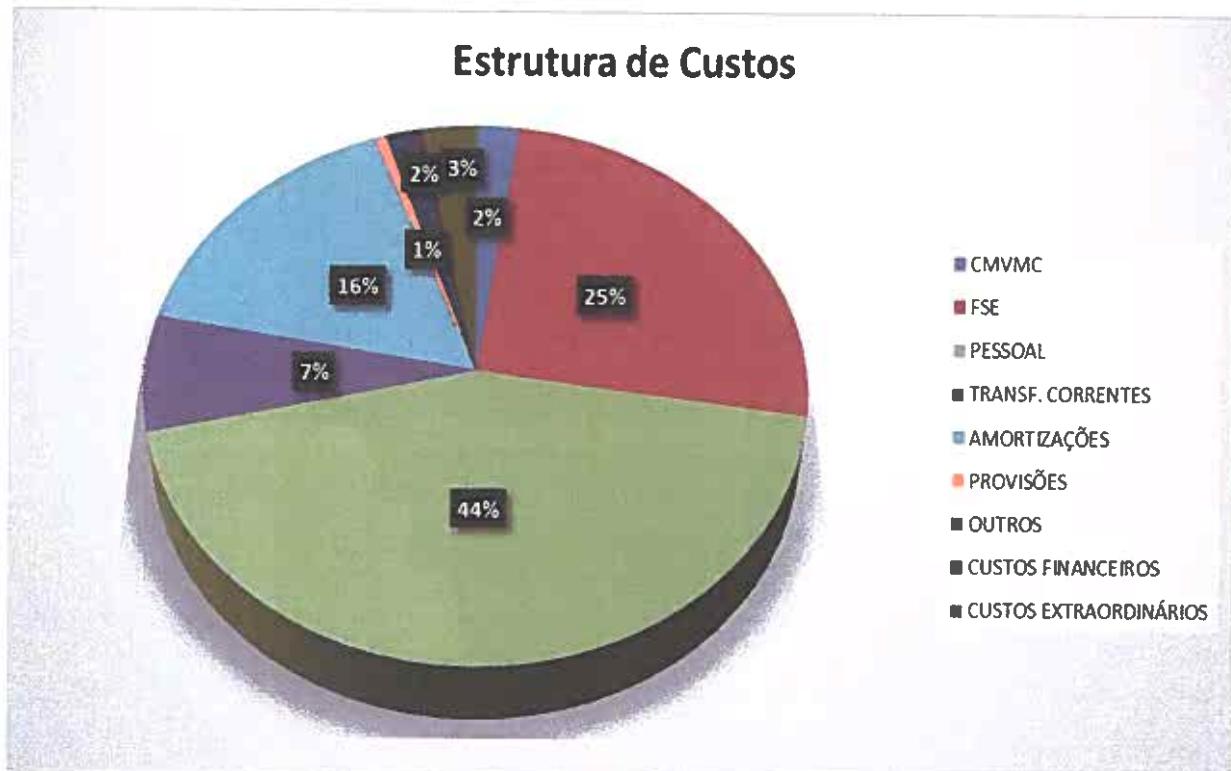
Relatório de Gestão

➤ Demonstração de Resultados

Este documento apresenta todos os custos e proveitos referentes ao exercício económico de 2019, bem como os resultados obtidos.

Código de Custo		Exercício			
		I		I - I	
		2019	2018	2019	2018
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	272'260,38		168'829,46	
	Matérias		272'260,38		168'829,46
	Fornecedores e serviços externos:		3'108'451,93		2'706'231,87
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	4'124'077,37		3'869'514,53	
643 a 648	Encargos sociais	1'250'092,72	5'374'179,09	916'499,63	4'780'914,14
65	Transferências e subs. correntes concedidas e prestações sociais		139'922,96		701'094,97
66	Ajustamentos do exercício		2'010'955,09		1'950'734,43
67	Provisões do exercício		74'160,67		31'721,20
68	Outros custos operacionais		133'276,66		57'017,02
	(A)				
69	Custos e perdas financeiros		11'073'206,71		10'395'633,15
			47'605,82		46'301,60
	(C)				
70	Custos e perdas extraordinários		11'929'811,73		10'641'934,75
			363'049,18		163'128,70
	(R)				
71	Resultado líquido do exercício.....		12'222'859,91		10'405'123,45
			-'475'819,97		412'731,54
	(X)				
	Proveitos e ganhos		11'810'040,94		11'817'854,99
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos	177'227,91		169'157,87	
	(B)				
712	Prestações de serviços	631'934,92	869'162,63	630'530,03	799'637,90
	(C)				
72	Impostos e taxas		869'162,63		799'637,90
(A)	Variação da posição		1'843'515,19		1'771'501,58
73	Trabalhos para a própria entidade				
74	Proventos suplementares				75,00
75	Transferências e subvenções obtidas		7'679'721,18		7'168'435,71
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		603'529,62		570'262,15
	(D)				
78	Proveitos e ganhos financeiros		10'995'929,18		10'310'162,32
			27'363,06		10'113,63
	(E)				
79	Proveitos extraordinários		11'013'232,04		10'329'275,95
			796'748,96		637'579,06
	(F)				
	Resumo:	11'810'040,94		11'817'854,99	
	Resultados operacionais: (B - A)		-'877'277,53		-85'530,63
	Resultados Financeiros: (D - E) - (C - B)		-30'243,16		-36'187,97
	Resultados Correntes: (D - C)		-'307'519,63		-'121'719,50
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		-'475'819,97		412'731,54

♦ Custos do Exercício



64

Em relação aos custos do exercício de 2019, analisando a Demonstração de Resultados e a representação gráfica dos mesmos constantes do gráfico anterior, verifica-se que os custos totais ascendem a 12.285.860,91€, sendo que destes, os custos com o pessoal (5.374.170,09€) assumem grande relevância na estrutura de custos totais, representando 44%.

Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 3.108.461,98€ representam 25%, as Amortizações do Exercício com 2.010.955,09€ representam 16%, as Transferências Correntes com 839.921,86€ representam 7%, os Custos Extraordinários 3%, sendo que os restantes tipos de custo apresentam uma expressão residual.

♦ Proveitos do Exercício



No que respeita aos proveitos do exercício, que totalizaram 11.810.040,94€, constata-se que a rubrica de Transferências Obtidas, provenientes da Administração Central, com 7.679.721,18€ representa 65% da totalidade dos proveitos. Os Impostos e Taxas, com 1.843.516,15€, representam 16%, as Vendas e Prestações de Serviços, com 869.162,83€ correspondem a 7%, os Proveitos Extraordinários com 796.748,90€ ascendem a 7% e os Outros Proveitos Operacionais, com 603.529,02€ assumem um peso de 5% na estrutura de proveitos.

65

Da análise à estrutura de proveitos, e à semelhança do que ocorre em municípios de idêntica dimensão, a componente de Transferências Obtidas assume um peso significativo e preponderante.

♦ Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício é obtido através do diferencial entre custos e proveitos, tendo-se obtido no exercício de 2019 um resultado de -475.819,97€.



2019

Relatório de Gestão

JF
Mesa
T
PM
Aurélio

O valor encontrado não deverá de forma alguma ser confundido com défice de tesouraria, já que este não representa o diferencial entre recebimentos e pagamentos, mas como já se referiu é o diferencial entre custos e proveitos.

Dada a natureza particular das Autarquias locais, não se deverá reduzir a análise dos resultados conseguidos à simples referência do valor alcançado, devendo considerar-se que, tratando-se de uma entidade que tem por missão e objetivos melhorar a qualidade de vida dos municípios, realiza investimentos não numa lógica de rentabilidade económica, mas sim, com a preocupação de atingir uma rentabilidade que é expressa pela melhoria das condições de vida das populações, pela satisfação das suas necessidades, pela melhoria dos espaços públicos, de lazer, recreio, educação, ambiente, entre outras inerentes às atribuições da Autarquia.

2019



Relatório de Gestão

➤ Balanço

CÓDIGO NAS CORAS	ACTIVO	INSCRIÇÕES			
		II		II - I	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público	16'069'450,18		16'069'450,18	16'069'450,18
452	Terrenos e recursos naturais	7'440'814,93	3'395'166,32	6'045'648,61	6'145'743,76
453	Edifícios	36'910'704,15	21'101'521,47	15'809'182,68	16'045'273,54
455	Outras construções e infra-estruturas	137'878,31	32'187,66	105'690,65	109'477,53
459	Bens de património histórico, artístico e cultural				
465	Outros bens de domínio público				
466	Imobilizações em curso	6'617'881,48		6'617'881,48	6'851'773,91
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	28'750,00		28'750,00	28'750,00
		67'205'479,05	24'528'875,45	42'676'603,60	43'269'468,90
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1'016'352,43		1'016'352,43	1'001'853,43
422	Edifícios e outras construções	10'728'034,26	1'581'753,22	9'146'280,04	9'301'304,43
423	Equipamento básico	2'402'601,47	1'917'598,34	484'000,13	442'387,88
424	Equipamento de transporte	2'284'036,13	1'980'067,44	303'968,69	267'844,79
425	Ferramentas e utensílios	211'159,66	180'174,15	30'995,51	26'697,87
426	Equipamento administrativo	818'201,54	772'646,47	45'555,07	33'599,23
427	Itens e material				
429	Outras imobilizações corpóreas	67'358,97		1'694,56	1'965,63
442	Imobilizações em curso	2'573'125,31		2'573'125,31	2'653'459,84
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	8'467,08		8'467,08	50'012,08
		20'110'348,85	6'897'904,05	13'612'444,80	13'787'128,18
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	520'305,33		520'305,33	609'613,02
412	Obrigações e títulos de participação	311'899,50		311'899,50	311'899,50
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros				
		832'294,83		832'294,83	921'512,52
	Circulante:				
	Kistérias:				
36	Refrigéries Primas, subrefrigéries e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo: (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	3'862,34		3'862,34	11'413,00
211	Clientes c/c	15'110,42		15'110,42	111'443,97
212	Contribuintes c/c	61'190,39		61'190,39	45'641,67
213	Utentes c/c	32'750,51	28'662,74	4'687,77	4'056,35
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança divididas				

+ 777
Resende
Ply
Avef

67

2019



Relatório de Gestão

SAP
Vicente
F
P
Aureli

código das contas	ATIVO	exercícios			
		II		III - I	
		A.B.	A/P	B.B.	B.B.
251	Dévidos pela execução do orçamento				
229	Abastecimentos a fornecedores				
2619	Abastecimentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	4'253,19		4'253,19	5'569,15
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros dévidores	207'514,74		207'514,74	131'237,98
		324'029,79	28'062,74	296'627,95	331'162,80
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Chriques e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
19	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Crim:				
12	Depósitos em instituições financeiras	945'102,67		945'102,67	1'445'652,83
11	Crim	559,40		559,40	651,29
		945'662,47		945'662,47	1'447'324,12
	Averbações e diferimentos:				
271	Averbações de provérbios	1'372'794,28		1'372'794,28	1'287'933,45
272	Costos diferidos	16'448,50		16'448,50	15'134,45
		1'389'242,88		1'389'242,88	1'303'063,94
	Total de amortizações		31'026'779,50		
	Total de provérbios.....		28'062,74		
	Total de ativo	90'866'627,85	31'054'842,24	89'751'785,61	81'629'659,44

68

2019



Relatório de Gestão

Ass. /
Odeaud
F. J. P.
J. G.

código BES contas	fundos próprios e passivo	situação financeira	
		B	B - 1
	Fundos próprios:		
51	Retinhas	22'000'000,00	22'000'000,00
55	Ajustamento de partes de capital ou espécies	143'929,13	243'458,67
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	696'297,41	675'760,03
572	Reservas extraordinárias		
573	Reservas contábeis		
574	Reservas livres		
575	Sobridos		
576	Despesas		
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos		
59	Resultados transmitidos	8'003'362,53	8'322'066,65
88	Resultado líquido no exercício	-'475'119,97	412'731,54
		41'167'050,10	41'705'197,69
	Passivo:		
292	Provisão para riscos e encargos	213'002,31	128'843,61
		213'002,31	128'843,61
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2212	Deposições de Médio e Longo Prazo - Com vencimento a 12 meses	599'002,62	581'242,78
2212	Deposições de Médio e Longo Prazo - Com vencimento maior 12 meses	1'770'119,54	4'377'719,03
221	Procedimentos c/c		
264	Administrador autárquico	22'906,32	34'253,05
268	Outras credores		
		4'392'029,69	5'007'314,86
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2211	Deposições de curto prazo		
269	Movimentações por conta de vendas	70'427,16	125'094,57
221	Procedimentos c/c	117'074,67	32'132,65
228	Facturas em receção e conferência		
252	Créditos pela execução de pagamento		
219	Movimentações de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Procedimentos de habilitação c/c	60'023,22	105'430,98
24	Estado e outros entes públicos	60'585,15	64'322,19
264	Administrador autárquico		
262+263+267+264	Outras credores	291'319,22	349'621,82
		599'429,43	766'652,42
	Arcifícios e diferimentos:		
273	Arcifícios de contos	628'380,20	543'370,89
274	Provisões diferidas	12'151'053,91	12'032'280,99
		13'379'444,11	13'425'653,88
	Total do passivo		
	Total dos fundos próprios e do passivo	18'983'925,51	19'334'650,77
		59'751'185,61	61'029'658,45

69

O balanço é a demonstração financeira que retrata a situação financeira e patrimonial do Município, e apresenta a "radiografia" financeira, sendo que da sua análise se poderá extrair toda a informação referente ao seu Ativo, composto pelos bens e direitos, do seu Passivo, composto pelas suas obrigações para com terceiros e a composição dos seus fundos próprios.



2019

Relatório de Gestão



 Dr. J.
 Mário P.
 F
 M
 Outubro

◆ Ativo

Relativamente ao Ativo, apresenta-se a sua composição no quadro seguinte:

Código das Contas	Designação	2019	2018
		AL	AL
	Imobilizado:		
451+452+453+455+445 +448	Bens de domínio público	42 676 603,60	43 269 468,90
421+422+423+424+425 +426+429+442+448	Imobilizações corpóreas	13 612 444,80	13 787 124,18
411+412	Investimentos financeiros	832 204,83	921 512,52
22+212+23+28+24+2 62+263+267+268	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	296 627,05	311 162,80
12+11	Depositos em instituições financeiras e Caixa:	945 662,47	1 447 324,12
271+272	Acréscimos e diferimentos:	1 388 242,86	1 303 065,94
Total do Ativo		59 751 785,61	61 039 658,46

Naturalmente, constata-se que as rubricas do Imobilizado assumem a maior expressão na totalidade do Ativo.

70

De realçar o valor de 945.662,47€ de verbas em depósitos bancários e caixa, sendo que destes 257.327,36€ correspondem a Operações de Tesouraria (cobranças para terceiros e cauções) e os restantes 688.335,11€ são disponibilidades próprias a utilizar pelo município.

♦ Fundos Próprios e Passivo



▪ Fundos Próprios

Esta componente do balanço representa o valor “líquido” do património do Município, 71 correspondendo à diferença entre o ativo e o passivo, sendo o seu valor de 41.167.860,10€ representando 69% do total do ativo.

▪ Passivo





2019

Relatório de Gestão

1
F
K
P
A

O Passivo representa no Balanço as obrigações da autarquia, engloba todas as dívidas a terceiros, de curto, médio e longo prazo. Das rubricas que o compõem, destacam-se as dívidas a instituições de crédito e a fornecedores. A rubrica de acréscimos e diferimentos, regista as operações verificadas no exercício que terão de ser imputadas a exercício futuros, como é o caso de fundos comunitários e outras transferências destinadas a um investimento específico. Esta rubrica será anualmente transferida de uma forma sistemática, à semelhança das amortizações, para uma conta de proveitos extraordinários.

Da composição do passivo, a dívida de médio e longo prazo representa 24% do seu total, os acréscimos e diferimentos representam 72% e as dívidas a terceiros de curto prazo correspondem a 3% do total do passivo.

No quadro seguinte apresentam-se as Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:

Código das Contas	Designação	2019	2018
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazos - Com vencimento a 12 meses	599.002,83	591.242,79
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazos - Com vencimento maior 12 me	3.770.130,54	4.377.719,02
268	Outros credores	22.906,32	34.353,05
Total das Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos		4.392.039,69	5.003.314,86

72

Comparativamente com o exercício anterior, regista-se uma diminuição de 12,2%, o que corresponde a uma diminuição da dívida em 611.275,17€, respeitante essencialmente à amortização de empréstimos.

No passivo de médio e longo prazo, o montante de **empréstimos a médio e longo prazo contém 599.002,83€ que serão amortizados em 2020, pelo que este montante será exigível a curto prazo.**



2019

Relatório de Gestão

No quadro seguinte apresentam-se as Dívidas a terceiros - Curto Prazo:

Código das Contas	Designação	2019	2018
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
221	Fornecedores c/c	70.417,16	135.094,57
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	117.074,67	32.132,65
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	60.021,22	185.480,98
24	Estado e outros entes públicos	60.586,15	64.322,39
262+263+267	Outros credores	291.340,23	349.621,83
Total das Dívidas a terceiros - Curto Prazo		599.439,43	766.652,42

No tocante às dívidas a terceiros de curto prazo, quando comparadas com o exercício anterior, verifica-se uma redução de 167.212,99€.

♦ Ativo Circulante / Passivo - Curto Prazo

No quadro seguinte apresenta-se o Ativo Circulante e o Passivo - Curto Prazo, para que se possa aferir sobre as disponibilidades e o exigível de curto prazo:

73

2019



Relatório de Gestão

Código das Contas	Designação	2019	2018
	Ativo Circulante		
221+212+213+218 +24+262+263+267 +268	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	296.627,05	311.162,80
12+11	Depositos em instituições financeiras e Caixa:	945.662,47	1.447.324,12
		1.242.289,52	1.758.486,92
Código das Contas	Designação	2019	2018
	Passivo - Curto Prazo		
221	Fornecedores c/c	70.417,16	135.094,57
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	117.074,67	32.132,65
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	60.021,22	185.480,98
24	Estado e outros entes públicos	60.586,15	64.322,39
262+263+267+268	Outros credores	291.340,23	349.621,83
	Total das Dívidas a terceiros - Curto Prazo	599.439,43	766.652,42

74

Da análise do quadro, constata-se que não só o Ativo Circulante é superior ao Passivo - Curto Prazo, como se regista um excedente de 642.850,09€.

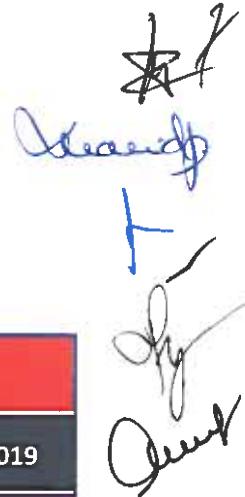
➤ **Indicadores de Gestão Financeira**

Seguidamente apresentam-se alguns indicadores de gestão financeira de análise à contabilidade patrimonial.



2019

Relatório de Gestão



 [Signature] 2019
 [Signature] Resende
 [Signature] F
 [Signature] J
 [Signature] Guedes

Indicadores Patrimoniais 2015-2019

Indicadores Patrimoniais						
Nº	Fórmula de Cálculo do Rácio	2015	2016	2017	2018	2019
Liquidez Geral						
1	<u>Activo Circulante</u> <u>Passivo Circulante</u>	49,48%	156,67%	194,69%	229,37%	207,24%
Autonomia Financeira						
2	<u>Fundos Próprios e Passivo</u> <u>Passivo Total</u>	290,36%	302,93%	307,77%	315,70%	321,52%
Grau de Cobertura do Imobilizado						
3	<u>Capitais Permanentes</u> <u>Imobilizado Líquido</u>	77,27%	79,93%	80,98%	80,56%	79,76%

No que respeita a indicadores patrimoniais, e conforme já se referiu dada a natureza da entidade se orientar numa lógica de persecução do interesse público, apenas se referem os rácios constantes do quadro anterior, cujo seu conteúdo é o seguinte:

- 1 – Mede o grau em que os débitos a curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante
- 2 – Mede a autonomia financeira da entidade e o seu grau de dependência para com terceiros
- 3 – Mede o grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes

75

~~AT~~
Mauricio
T
Soy
André

10 - Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros





2019

Relatório de Gestão

B
I
R
D
S
C
A
P
T
U
R
E

10 - EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO DE TERCEIROS E A TERCEIROS

As **dívidas de terceiros** apresentam a seguinte composição e evolução nos últimos três anos:

DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	
	Clientes, Contribuintes, utentes e Outros Devedores
2017	206 708,89 €
2018	311 162,80 €
2019	296 627,05 €

Já no que diz respeito a **dívidas a terceiros**, a sua composição e evolução é a seguinte:

77

DÍVIDAS A TERCEIROS			
	DÍVIDAS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		DÍVIDAS DE CURTO PRAZO
	Instituições de Crédito	Fornecedores e Outros Credores	Fornecedores e Outros Credores
2017	5.582.502,12 €	207.934,00 €	836.533,08 €
2018	4.968.961,81 €	34.353,05 €	766.652,42 €
2019	4.369.133,37 €	22.906,32 €	599.439,43 €

Em relação às dívidas de e a terceiros há a salientar o seguinte:

- Registar que na rubrica outros credores, o montante de 257.327,36€ correspondem a Operações de Tesouraria (cobranças para terceiros e cauções, valor constante da rubrica depósitos bancários), que representam dívida não vencida.



2019

Relatório de Gestão



 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Apresenta-se de seguida quadro com evolução das dívidas de e a terceiros de 2015 a 2019:

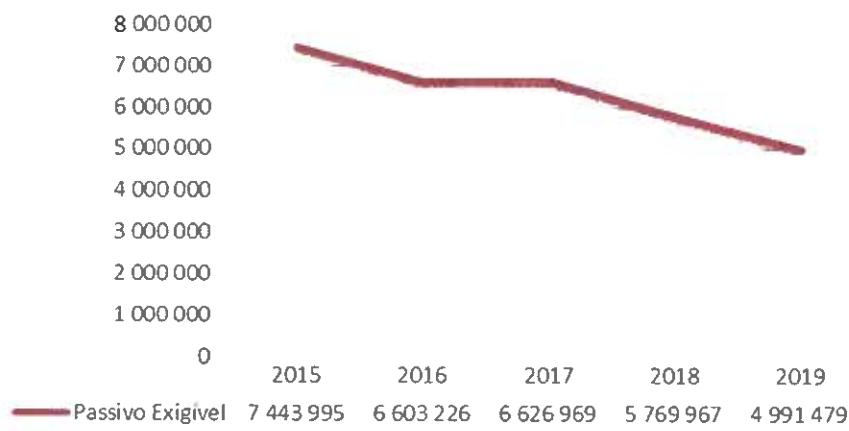
MAPA DE EVOLUÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL - 2015-2019

ANO	Passivo CP		Passivo MLP		Passivo Exigível TOTAL (4) = (1)+(2)+(3)
	Dívidas a Terceiros (1)	Empréstimos (2)	Fornecedores e Outros Credores (3)		
2015	2.020.803,89	5.061.063,41	362.127,60		7.443.994,90
2016	1.050.564,51	5.275.416,09	277.245,00		6.603.225,60
2017	836.533,08	5.582.502,12	207.934,00		6.626.969,20
2018	766.652,42	4.968.961,81	34.353,05		5.769.967,28
2019	599.439,43	4.369.133,37	22.906,32		4.991.479,12

O gráfico seguinte corresponde à representação da evolução do Passivo Exigível de 2015 a 2019:

78

Evolução do Passivo Exigível



Da leitura do gráfico e do quadro anterior, verifica-se uma redução de cerca de 2,45 milhões de euros no Passivo Exigível em 2019 comparativamente a 2015.



2019

Relatório de Gestão

Approved
F
P
AP
AP

O gráfico corresponde à evolução desde 2013 do valor da dívida referente a Empréstimos de Médio e Longo Prazo:



Quando comparado com 2013, o valor da dívida de Empréstimos MLP é inferior em 1,8 milhões de euros, não obstante os empréstimos contratados em 2016 e 2017.

79

D
J
Secondo
T
J
P
Aurely



11 - Proposta fundamentada da aplicação de resultados





2019

Relatório de Gestão

(Handwritten signatures)

11 - PROPOSTA FUNDAMENTADA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o definido no POCAL, o resultado líquido do exercício, deverá ter o seguinte tratamento:

“2.7.3.1. Aplicação aprovada pelo órgão deliberativo, mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2. No inicio de cada exercício, o resultado líquido do exercício anterior é transferido para a conta 59 “Resultados transitados”.

2.7.3.3. Quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4. É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do ativo líquido.

2.7.3.5. Sem prejuízo do número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas legais”, no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.”

81

Assim, em conformidade com o definido no POCAL, propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2019, no valor de -475.819,97€, seja aplicado em Resultados Transitados.

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

59 “Resultados Transitados” ----- -475.819,97€

~~7~~
Mauro
F.
2/11
André



12 - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício





2019

Relatório de Gestão

Aprovado
F
M
AP
AP

12 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO E OUTRAS DIVULGAÇÕES

O Município de Resende, no exercício de 2020 começou a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, tendo o Município tomado todas as diligências necessárias com vista à sua adequada implementação.

- Os trabalhos para a própria entidade não foram reconhecidos contabilisticamente dada a dificuldade em obter com fiabilidade a sua mensuração.
- As "faturas em receção e conferência" constituem as faturas com data de emissão de 2019, e também custo referente ao exercício de 2019, mas que apenas foram processadas pelo Município em 2020, data em que foram rececionadas pelos serviços.

Para além da situação atual que se vive no mundo e em Portugal – relacionada com a pandemia suscitada pelo COVID-19, cujas consequências ao nível da saúde pública, ao nível social, ao nível económico, etc., ainda se desconhecem, mas que poderão vir a ter efeitos nefastos em todos os setores da economia, nomeadamente no setor público, mas que à presente data não é, de todo, possível prever nem, tão pouco, quantificar, não existem eventos subsequentes ocorridos entre a data de fecho e a presente data que mereçam ser relatados.

83

*AJ
Koenig
T
P
Ond*



13 – Nota Final



*✓
Klaus
F.
d.
Oest*

14 – Anexos em conformidade com n.º
3 do artigo 15.º do Decreto-Lei
n.º 127/2012, de 21 de Junho.





2019

Relatório de Gestão

*JR
Leandro
T
J
Jy
Omar*

**14 – ANEXOS EM CONFORMIDADE COM N.º 3 DO ARTIGO 15.º DO
DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO.**

Em conformidade com o n.º 3 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso), apresentam-se de seguida como anexos as declarações referidas.